

Revisão

SITUAÇÃO DOS PROJETOS

DA

DIDEC A 28.01.83

INTRODUÇÃO

A estrutura da DIDEC compreende três grandes áreas: Projeto de Unidades Operacionais, Projeto de Apoio à Ação Cultural e Projeto de Documentação e Intercâmbio.

O presente documento se propõe a apresentar a situação em que se encontra o trabalho desenvolvido pelos três Projetos até 28.01.83 com objetivo de melhor informar aos superiores, por ocasião da passagem de atividades para as várias áreas da nova estrutura.

Cumprе ressaltar que a maior parte das ações previstas para 1983 não foi deslanchada, pois a PFF/83 ainda não está aprovada oficialmente.

1. PROJETO DE UNIDADES OPERACIONAIS

Ao Projeto de Unidades Operacionais, compete, basicamente:

- . implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, buscando criar e/ou solidificar a infra-estrutura básica para o seu desenvolvimento, e
- . promover a capacitação permanente dos recursos humanos da área cultural nos três níveis de atuação do MOBRL.

As ações emanadas do DEPEC/DIDEC, em 1982, no que diz respeito a apoio técnico, financeiro e material às unidades operacionais e, ainda, a assistência técnica específica prestada aos recursos humanos envolvidos no Programa estão explicitados no documento "Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento Cultural/1982" (em anexo) e nas Informações Quinzenais sobre o Desenvolvimento dos Projetos da DIDEC (período: 2ª quinzena de fev./82 a 2ª quinzena de jan./83).

No documento acima citado encontram-se, ainda, quadros demonstrativos da distribuição das unidades operacionais por UF., além do perfil das UF. no que diz respeito à situação do Programa.

1.1. Postos do MOBRL

- Implantação

Em 1982 foi prevista, inicialmente, a implantação de 148 Postos do MOBRL em atendimento às solicitações das COORD no Planejamento Participativo. Em 20.10.82, foi enviado às COORD o telex circular nº 1077 com informações a respeito da nova orientação do DEPEC sobre a implantação de Postos. Assim, deveriam as COORD reiterar os pedidos de implantação, discriminando o material adequado. Na implantação dos Postos deveriam estar garantidos o envolvimento da comunidade, o elemento encarregado - ECULT - e a situação física.

Das 148 solicitações de Postos, apenas 14 foram confirmadas pelas COORD:

MS	-	2	Postos
SC	-	5	Postos
PR	-	7	Postos

Do material básico para implantação já haviam sido comprados os livros para os 148 Postos na época em que entrou em vigor a orientação do DEPEC acima descrita.

5.
Uma parte do material de implantação dos Postos já foi enviado às COORD, de acordo com o disponível em estoque. O restante do material solicitado foi incluído na PFF/83, conforme determinação do DEPEC.

Assim, a situação atual de implantação destes 14 Postos é a seguinte:

PR - 07 Postos do MOBRAL na área periférica de Curitiba, alocados nos prédios dos CSU (Centros Sociais Urbanos), com salas específicas para os mesmos:

1. CSU - Vila Hauer
2. CSU - Avelino Vieira
3. CSU - Cajuru
4. CSU - Jardim Paranaense
5. CSU - Barigui
6. CSU - Santa Efigênia
7. CSU - Érico Veríssimo

Material já enviado:

- . 58 títulos de livros
- . publicações
- . material de apoio e controle
- . 7 conjuntos de jogos
- . 2 fichários
- . 4 televisões em bom estado

Obs.: recebemos ofício da COEST/PR solicitando o remanejamento de 07 conjuntos de instrumentos musicais que estão estocados na COEST/SP. Estão sendo tomadas providências neste sentido.

MS - 02 Postos do MOBRAL nos seguintes municípios:

- Itaquiraí
- São Gabriel D'Oeste

Material já enviado:

- . 58 títulos de livros
- . material de controle e apoio
- . publicações
- . 2 fichários de aço

SC - 05 Postos do MOBRAL nos seguintes municípios:

- Caibi
- Jaborah
- Vargeão
- Irani
- Presidente Castelo Branco

Material já enviado:

- . 58 títulos de livros
- . publicações
- . material de apoio e controle

1.2. MOBREALTECAS

REMOB-01 - MA

Já enviou o cronograma de roteiros para 1983.
Ainda não enviou especificações do 1º roteiro e nem o pedido de liberação de verba. O início do 1º roteiro está previsto para 17.02.83. Sabe-se, entretanto, que a MOBREALTECA ainda não foi para oficina para a reforma anual.

REMOB-02 - PE

Já enviou o cronograma de roteiros para 1983.
Já enviou especificações do 1º roteiro e pedido de verba, a qual já foi liberada. O 1º roteiro terá início em 01.02.83.

REMOB-03 - MG/N

Ainda não enviou o cronograma de roteiros para 1983.
Já enviou especificações do 1º roteiro e pedido de verba.
A liberação da verba está condicionada à resposta de ofício enviado à COEST/MG-N pelo DEPEC.

REMOB-04 - DF

Já enviou cronograma de roteiros para 1983.
Ainda não enviou especificações do 1º roteiro e nem o pedido de liberação de verba. Está previsto o início do 1º roteiro em 17.02.83.

REMOB-05 - PR

Já enviou o cronograma de roteiros para 1983.
Já enviou especificações do 1º roteiro e pedido de verba, já liberado. O 1º roteiro terá início em 07.02.83.

REMOB-06 - SE

Já enviou cronograma de roteiros para 1983.
Ainda não enviou especificações do 1º roteiro e nem pedido de verba. Está previsto o início do 1º roteiro em 16.02.83.

1.3. MINIMOBRALTECAS

Previu-se, em 1982, a implantação de 19 MINIMOBRALTECAS: 4 transformações de Tenda da Cultura em MINI; 6 transformações de Balcão de Emprego Volante em MINI; 9 MINIMOBRALTECAS novas em atendimento à solicitação das COORD no Planejamento Participativo.

Entretanto, apenas 16 unidades serão implantadas uma vez que RS e RJ optaram, posteriormente, pela não implantação e a transformação da Tenda da Cultura de RR foi suspensa por determinação superior.

Todo o material das 16 MINIMOBRALTECAS já se encontra nas COORD.

Relação das COORD que implantarão as MINIMOBRALTECAS:

UF	QUANTIDADE
BA	01
CE	03
ES	01
GO	01
MA	01
MG/N	01
MG/S	01
PB	01
PE	01 - a unidade já está montada
RN	01
RO	01
SC	03

A DIDECA fornecerá apoio técnico e financeiro para a montagem destas unidades.

As Coordenações receberam telex solicitando informar o período adequado para a montagem. As COORD que já responderam são as seguintes:

GO - solicitou a montagem no período de 01 a 07 de fevereiro, ficando acertada a ida do técnico da DIDECA.

MG/N - informou que a MINIMOBRALTECA deverá ser implantada no município de Sete Lagoas, mas comunicou que no momento não poderá determinar o período adequado, para montagem da Unidade, somente depois da posse do novo prefeito.

PE - informou que a Unidade já se encontra montada.

PB - Tendo em vista que o período solicitado para a montagem da Unidade não pode ser atendido (técnico responsável pela montagem estará viajando para outra COEST), solicitamos à COORD novo posicionamento. Estamos aguardando.

2. PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO

Este Projeto visa, basicamente, a:

- . estimular a identificação, a posse e a preservação dos bens culturais a nível municipal, regional e nacional;
- . promover a captação, guarda, fluxo e uso de informações relativas à cultura.

A documentação da DIDECE é constituída de impressos (jornais, livros/obras de referência, revistas, folhetos, artigos de jornais, catálogos, folders, cartazes, publicações diversas etc); audiovisuais (fitas, fotos, slides, discos); documentos recebidos de campo (impressos, audiovisuais, manuscritos etc); arquivo administrativo e outros tipos de material.

Este acervo, formado por material doado, adquirido e procedente de campo, por ser bastante diversificado, recebe tratamento específico e distinto.

O detalhamento do trabalho desenvolvido no Projeto de Documentação e Intercâmbio em 1982 encontra-se no documento Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento Cultural/1982 (em anexo).

2.1. Acervo Documentário da DIDECE

- Livros/Obras de Referência
 - . em fase de catalogação, classificação, confecção de fichas, composição do catálogo e ordenação do material bibliográfico.
- Periódicos
 - . já registrados e organizados por ordem alfabética.
- Recortes de Jornais e Revistas
 - . encontram-se organizados por assunto.
- Publicações do MOBREAL
 - . encontram-se organizados por Divisões.
- Folhetos de Cordel
 - . já registrados e organizados
 - . pretende-se um novo tratamento: classificação e catalogação.
- Livros/Folhetos de Teatro
 - . já registrados e organizados
 - . pretende-se um novo tratamento: classificação e catalogação.

- Acervo recebido da GETEC
Este acervo requer, ainda:
 - . levantamento do material de interesse para a DIDEDEC
 - . devolução ao SEDIN do material restante
 - . tratamento bibliográfico do material que será incorporado ao acervo da DIDEDEC: registro, classificação, catalogação etc.
- Discos
 - . já registrados e em fase de catalogação (gênero, intérprete, compositor e título)
- Slides
 - . já registrados, classificados e organizados por assunto
- Fitas
 - . já registrados e organizados por ordem numérica
 - . pretende-se um novo tratamento visando a recuperação dos assuntos de maneira eficaz e sistemática.
- Audiovisuais
 - . já registrados e organizados
- Fotografias
 - . já organizados por assunto em álbuns
- Folhetos e Documentos diversos vindos de campo
 - . já registrados, classificados por assunto, arquivados e indexados.
- Fichas de Cadastramentos de Artesãos, Bens Patrimoniais e de Grupos Folclóricos
 - . já registrados, classificados e organizados por Estado.
- Scripts dos Programas Conversando com o MOBRAL, Boa Saúde, Alto-falante e Emissoras do Interior
 - . encontram-se organizados e arquivados por ordem cronológica.
- Fichas do Mapa Cultural de Música
 - . em fase de recolhimento - não receberam nenhum tratamento.
- Fichas de Indicadores Culturais
 - . em fase de recolhimento - não receberam nenhum tratamento.
- Fichas de Levantamento de Reservas Indígenas
 - . em fase de recolhimento - não receberam nenhum tratamento.
- Arquivo 1983
 - . encontra-se organizado (pastas e índices)

- Arquivo 1982
 - . será preparado para a microfilmagem
- Arquivo GETEC
 - . preparar os documentos que já possam ser microfilmados para envio ao SEDIN
 - . incorporar os documentos de interesse para a DIDEDEC em nosso arquivo de 1983
- Cartas do Programa Domingo MOBRL e Conversando com o MOBRL
 - . encontram-se classificadas, computadas, indexadas e arquivadas.

NOTA: a grande maioria do material da DIDEDEC, pela frequência de recebimento, encontra-se em processamento.

2.2. Divulgação do Acervo Documentário DIDEDEC

A divulgação/dinamização do acervo documentário baseia-se na "Disseminação da Informação" (apostila mensal que divulga periódicos previamente selecionados e cujos conteúdos atendem aos interesses comuns dos técnicos do MOBRL e das COORD) e no "Intercâmbio de Documentação" (documentos selecionados pelo GT de Difusão Cultural e distribuídos às COORD numa linha de assistência técnica indireta).

- Disseminação da Informação

Em fase de elaboração o primeiro exemplar de 1983, seguindo os novos critérios: inclusão de solicitação de pedidos e nota explicativa.

- Intercâmbio de Documentação

Prevê-se, para 1983, o envio de 10 documentos às COORD.

Distribuído o 1º documento de 1983:

MENDONÇA, Hamilton Muniz. A memória da tecelagem. CULTURA, Brasília, 10(38):49-51, out./dez. 1981.

3. PROJETO DE APOIO À AÇÃO CULTURAL

O Projeto de Apoio à Ação Cultural desenvolve suas ações nas áreas de música; teatro; artes plásticas; artesanato; publicações; folclore; rádio; cinema; jogos e esportes; patrimônio histórico, artístico e ecológico; literatura; televisão, visando:

- . o estímulo à criação, produção e difusão cultural, respeitando-se as especificidades culturais;
- . a preservação dos bens culturais em sua dinâmica;
- . a interação entre educação básica e os diferentes contextos culturais existentes no País.

Informações sobre o desenvolvimento do trabalho nas várias áreas citadas no ano de 1982 estão descritas no documento "Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento Cultural", DEPEC/DIDEC, 1982 (em anexo) e detalhadas nas informações Quinzenais sobre o Desenvolvimento dos Projetos da DIDEC (período: 2ª quinzena de fev./82 a 2ª quinzena jan./83).

A seguir, apresenta-se a posição em que se encontram as ações já deslanchadas em 1983.

3.1. Publicações

- Projeto Museu-Memória

O trabalho vem sendo, apenas, acompanhado, considerando-se as informações vindas de campo.

Estavam previstos na PFF/82 os seguintes materiais de apoio: fascículo Museu (o texto elaborado foi aprovado, sendo determinado pelo DEPEC sua reapresentação em época oportuna; desta forma, o mesmo foi incluído na PFF/83); AV "Memória da Comunidade" (incluído na PFF/83).

- Manuel Martins

Em fase de impressão gráfica. Previsão da DIEDI: fev./83.

- Obras Vencedoras no Concurso de Peças Infantis de Teatro de Bonecos

Encaminhado ao DECOM/DIEDI, em 21.01.83, para programação visual. Solicitada abertura de dossiê na Documentação em 24.01.83.

- Antologia Crônica Minha Cidade

Os contratos, em sua maioria, foram renovados. Encaminhado à ASSUR pedido de orientação quanto a impedimentos legais porventura existentes para se editar a publicação sem todos os vencedores, uma vez que estamos encontrando dificuldades em renovar alguns contratos. (MEMO nº 09, de 10.01.83) - Aguardamos resposta.

- Caixa Postal 56036

Devolvida à DIDEDEC em 13.01.83 com determinação para representá-la após a aprovação da PFF/83.

- Cartaz e "Folder" Sobre Ecologia

Em fase de impressão gráfica. Previsão da DIEDI: fev./83.

- Teatro MOBREAL Nº 4 - Figurino

Encontra-se no DEPEC desde 22.11.1982.

3.2. Produção

- Projeto Alto-falante com Conteúdos Culturais

Meta - 6 "scripts"

Enviado a campo - 1 "script"

Obs.: os prazos estão sendo cumpridos conforme o estabelecido na PFF.

- Projeto Atendimento à Emissoras do Interior com Conteúdos Culturais

Meta - 2 séries de "scripts"

Enviada a campo - 1 série de "scripts".

Obs.: os prazos estão sendo cumpridos conforme o estabelecido na PFF.

- Projeto Alto-falante com Conteúdos de Saúde e Higiene

Meta - 6 "scripts"

Enviado a campo - 1 "script"

Obs.: os prazos estão sendo cumpridos conforme o estabelecido na PFF.

- Projeto Atendimento à Emissoras do Interior com Conteúdos de Saúde e Higiene

Meta - 6 "scripts"

Enviado a campo - 1 "script"

Obs.: os prazos estão sendo cumpridos conforme o estabelecido na PFF.

- Programas Radiofônicos

DOMINGO MOBRAL

Gravados até 21.01.83 - 13
Veiculados até 21.01.83 - 3

CONVERSANDO COM O MOBRAL

Gravados até 21.01.83 - 25
Veiculados até 21.01.83 - 18

- Audiovisual - Posto do MOBRAL

Sendo elaborado por firma contratada pelo DECOM. O texto já foi aprovado pela DIDEDEC e devolvido à firma para prosseguir com as providências.

3.3. Fundo para Incentivo às Manifestações Culturais Locais-FUMAC

O FUMAC constitui-se em projeto administrado pelo DEPEC, sendo que a cada Divisão do Departamento cabe uma parcela destinada a apoiar os projetos/atividades vindos das COORD, relativos à sua área de ação.

Em 1982, o FUMAC foi desenvolvido a partir das determinações expressas na Circular nº 070/82, de 12.07.82.

Em 1983, os seguintes projetos já concorrem ao FUMAC:

- II Congresso de Teatro Amador no Estado de Goiás

Encontra-se no DEAFI/DIFIN. A COORD já foi autorizada a utilizar a verba.

- Projeto e Concurso de Presépios e Incentivos a Folias de Reis - MG/Sul

Já aprovado. Encontra-se no DEAFI/DIFIN para liberação de verba.

- I Congresso de Violeiros de Antenor Navarro/PB

Já aprovado. Encontra-se no DEAFI/DIFIN. A COORD já foi autorizada a utilizar a verba.

- VII Festival da Arte Popular e Folclore/RS

Encaminhado à Chefia da DIDEF. Solicitou-se à COORD maiores informações quanto aos recursos financeiros.

- Pagamento de Prêmios aos Vencedores do Concurso "O Homem de Minha Terra"

Quatro prêmios x Cr\$ 10.000,00 (RS - 2 prêmios, SP e RJ - 1 prêmio para cada) - 1 prêmio de Cr\$ 10.000,00 foi pago em 1982 (MG/Sul).

- Projeto Lazer - COTER/AP

Sendo analisado.

- Projeto Gincana Cultural/83 e II Encontro da Cultura Popular Paraibana

Analisado e fornecidos subsídios à Chefia do DEPEC para negociar com a PB.

OBS.: não se enquadra no FUMAC o projeto "Apoio à Cooperativa de Artesãos de Tiradentes", encaminhado pela COORD MG/S, solicitando incentivo financeiro. Devido à implicações trabalhistas, foi encaminhado à ASSUR, via DEPEC, em 13.12.82.

4. CONVÊNIOS/CONTRATOS:

4.1. RADIOBRÃS (contrato para veiculação do programa radiofônico "Conversando com o MOBRAL")

vigência: 02.01.82 a 02.01.83

Em andamento a renovação do contrato. O contrato enviado pela RADIOBRÃS encontra-se na ASSUR.

4.2. UNIRIO (convênio para treinamento de teatro às comunidades/grupos de teatro, ministrado por alunos da UNIRIO)

vigência: 13.01.82 a 13.01.83

- . Elaborado relatório sobre o desenvolvimento do convênio.
- . Enviado ofício, em 20.12.82, à UNIRIO, comunicando o interesse do MOBRAL em renovar o referido convênio, solicitando, ainda, reunião entre representantes dos dois Órgãos para discussão sobre a melhor forma de operacionalização em 1983.

4.3. EMBRAFILME (convênio para cessão de direitos de cópiagem de filmes culturais e educativos da EMBRAFILME)

vigência: expirou em dez./81

O convênio não foi renovado devido a exigências da EMBRAFILME.

A DIDECA emitiu parecer sobre o assunto (anexo ao MEMO nº 570, de nov./81), entretanto o expediente foi extraviado. A última informação é que o expediente em questão foi enviado à Presidência em 02.12.81.

4.4. EMBRAFILME (convênio para aquisição de filmes de produtores independentes, distribuídos pela EMBRAFILME)

vigência: 02.09.82 a 02.09.83

Em andamento.

4.5. RÁDIO IMPERATRIZ DO MARANHÃO (convênio firmado por TC-P para transmissão do programa radiofônico "Conversando com o MOBRAL")

vigência: 09.11.81 a 09.11.82

Solicitadas providências da COORD/MA para renovação do convênio, via telex e contato telefônico. Como não recebemos o novo TC-P, ficou decidida a suspensão da remessa de fitas gravadas do programa para a Rádio Imperatriz a partir de 16.02.83. Foi enviado o ofício nº 217, de 17.01.83, à COORD/MA informando sobre a decisão.

- 4.6. MOBRAL/MUSEU HISTÓRICO NACIONAL/SEPS (protocolo de intenções visando o desenvolvimento de ação conjunta na área de apoio ao ensino e difusão da História do Brasil)

De acordo com informações da técnica Waldice Lopes da Silva, da Presidência, o projeto encontra-se no DECOM.

- 4.7. MOBRAL/FUNARTE/INM (protocolo de intenções visando a realização do I Inventário Nacional de Música para Banda, por meio de um certame que selecionará composições que deverão integrar o projeto editorial "O Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil")

Projeto e Regulamento aprovados pelo PRESI e encaminhados ao INM, por ofício, solicitando a realização de uma reunião para ultimar as providências relativas à deflagração do certame.

- 4.8. MOBRAL/SEMA (protocolo de intenções para o desenvolvimento de ação educativa junto à comunidade visando estimular a formação de uma consciência ambiental)

Elaborado projeto em conjunto pelos dois Órgãos. A SEMA está analisando oficialmente o projeto e entrará oportunamente em contato com o MOBRAL.

A SEMA forneceu ao MOBRAL publicação sobre entidades que atuam na área do Meio-Ambiente. A distribuição da referida publicação será efetuada tão logo seja aprovado oficialmente o projeto.

- 4.9. MOBRAL/FUNTEVE (convênio, sem ônus para o MOBRAL, visando a veiculação do programa radiofônico "Domingo MOBRAL")

vigência: 20.06.82 a 20.06.83

Em andamento.

- 4.10. MOBRAL/FEEMA (convênio, sem ônus para o MOBRAL, renovado automaticamente, visando a valorização e preservação do meio ambiente)

Técnicos da DIDEC participaram de reuniões com a FEEMA e COORD/RJ para planejamento do Projeto VIMA (Vigilantes do Meio Ambiente) em 1983. Nova reunião será realizada em fev./83.

- 4.11. MOBRAL/EMBRATUR (convênio, sem ônus para o MOBRAL, firmado por prazo indeterminado, visando a conscientização para os valores históricos, sua preservação e importância do turismo como forma de cultura e desenvolvimento)

Em andamento.

OBS:

- TRABALHO CONJUNTO MOBRAL/FUNAI: em fase final de compatibilização, o anteprojeto e termo de compromisso que estabelecem o trabalho conjunto a ser desenvolvido pelos dois Órgãos em reservas indígenas do MA e MS.

5. GRUPOS DE TRABALHO

5.1. GT de Cinema

A sistemática de trabalho do GT de Cinema é regulamentada pela Instrução de Serviço Interna — I.S.I./DIDEC, de 21.01.83.

Existem, atualmente, 17 filmes aprovados pelo GT para aquisição no momento oportuno.

5.2. GT de Sinopse de Filmes

As reuniões do GT ficam condicionadas à aquisição de filmes.

5.3. GT de Teatro

A sistemática de trabalho do GT de Teatro é regulamentada pela Instrução de Serviço Interna — I.S.I./DIDEC, de 07.05.82.

Dos textos analisados, 2 estão aprovados (integram 1 livro). Mais 8 textos encontram-se em fase de análise.

5.4. GT de Literatura

A sistemática de trabalho do GT de Literatura é regulamentada pela Instrução de Serviço Interna — I.S.I./DIDEC, de 07.05.82.

Dos livros analisados, 17 estão aprovados para aquisição em momento oportuno. Em fase de análise 27 livros.

5.5. GT de Difusão Cultural

A sistemática de trabalho do GT de Difusão Cultural é regulamentada pela Instrução de Serviço Interna — I.S.I./DIDEC, de 26.02.82.

Para 1983, prevê-se o envio às COORD de 10 documentos selecionados pelo GT, através do Intercâmbio de Documentação (ver Projeto de Documentação e Intercâmbio).

6. OUTROS

6.1. Documento "Proposta de Avaliação do Programa de Desenvolvimento Cultural

Encaminhado ao DEPEC em 21.01.83. (cópia em anexo).

6.2. Documento "Proposta da DIDEC para o Projeto Cultural"

Encaminhado ao DEPEC em 06.01.83. (cópia em anexo).

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS QUE COMPOEM O ACERVO DA DIDEDEC

A guarda e uso destes equipamentos é regulamentada pela Instrução de Serviço Interna - I.S.I./DIDEDEC, de 15.12.82.

1. MATERIAL/EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA SALA DE RÁDIO

1.1. Equipamentos

<u>Nº DE TOMBO</u>	<u>DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO</u>
32.729	gravador de rolo "AKAI" - 4000 DS - MK II
31.886	rádio SANYO - AM/FM
22.561	amplificador GRADIENTE
43.938	gravador toca-fitas/K-7 "NATIONAL"
71.347	TV à cores "SHARP"
22.455	"HEAD PHONE - estéreo "ECHO"
15.63	gravador de rolo "PHILIPS"
01.560	gravador de rolo "PHILIPS"
s/nº	2 (duas) caixas de som "GRADIENTE"
64.125	cronômetro marca "ILONA"
62.276	gravador K-7 "NATIONAL" (encontra-se na DIMAP para conserto)

1.2. Material

FITAS - VIRGENS

Rolo 1800 pês - 263 (duzentos e sessenta e três)
 1200 pês - 1.560 (hum mil quinhentos e sessenta)

Cassete: 5 fitas

FITAS GRAVADAS COM ENTREVISTAS

Rolo: 149 fitas

Cassete: 56 fitas

FITAS USADAS

Rolo: 270 fitas

Cassete: 56 fitas

2. EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA SALA DE CINEMA

<u>Nº DE TOMBO</u>	<u>DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO</u>
41.566	projektor de filmes IEC, 16mm
51.623	projektor Super-8
21.662	visor de slides
23.036	projeto-editor CRAIG
50.511	maleta para AV (foi encaminhada à DIMAP para conserto, através do MEMO nº 264, de 15.12.82).

3. MATERIAL/EQUIPAMENTOS GUARDADOS NO DEPÓSITO DA DIDEC

<u>Nº DE TOMBO</u>	<u>DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS</u>
22.900	projektor filmes BELL & HOWELL
2.945	retroprojektor 3M
41.565	projektor de filmes IEC
50.942	projektor "slides" KODAK
7.368	reprodutor "PHILIPS"
9.057	reprodutor "PHILIPS"
32.730	gravador "NATIONAL"
43.937	gravador "NATIONAL"
s/nº	máquina fotográfica "FUJICA"
22.451	editor 8mm "ROYAL"
21.518	eletrola "PHILIPS"
2.930	Kodak e Ktagraphic
63.246	microfone UDM 101
26.539	máquina calcular
73.452	visor "slides"
3.837	tela

MATERIAL

- . 6 fitas "vídeo-cassete" usadas (velhas)
- . 7 fitas "vídeo-cassete" novas
- . 402 fitas "vídeo-cassete" para os AV
- . 80 cx. com molduras para "slides"
- . 8 lâmpadas TUNGSRAM (para projektor de filmes)
- . 15 lâmpadas Fluxo (" " " ")
- . 50 lâmpadas diversas para projetores
- . 47 latas de tinta para xilogravura
- . 65 molduras diversas (usadas, ex-GECET, exposições diversas)

SUGESTÕES DA DIDEC PARA ALOCAÇÃO DAS AÇÕES

Ações

- 1) Postos do MOBREAL e Mini-Posto
- 2) MOBREALTECA
- 3) MINIMOBREALTECA
- 4) Documentação
- 5) Intercâmbio de Documentação
- 6) Disseminação da Informação
- 7) Publicações
- 8) Produção
 - a) programas radiofônicos
 - b) scripts para emissoras do interior e auto-falantes
 - c) de AV
- 9) Projetos que concorrem ao FUMAC
- 10) Projetos que concorrem ao FUCAP
- 11) Protocolo de Intenções SEMA
- 12) Protocolo de Intenções FUNAI
- 13) Protocolo de Intenções FUNARTE/INM
- 14) Protocolo de Intenções Museu Histórico Nacional/SEPS

Alocar em

1. Operações
1. Operações
2. Comunicação
1. Operações
1. Precisamos conhecer as atividades de cada área para sugerir
1. Precisamos conhecer as atividades de cada área para sugerir
1. Precisamos conhecer as atividades de cada área para sugerir
1. Depende do estágio
1. Operações
2. Comunicação
1. Comunicação
1. Operações
1. Coordenações
1. Desenvolvimento
1. Desenvolvimento
1. Operações
1. Desenvolvimento

15) UNIRIO

1. A decidir; se renovado deve ser COMET ou Operações

16) Radiobrás, EMBRAFILME e FUNTEVE

1. Onde ficarem os programas radiofônicos e a filmoteca

17) Filmoteca

1. Operações

18) Demais Convênios

1. Operações
2. Comunicações
3. Coordenações

A N E X O S.

PROPOSTA DA DIDEC PARA O PROJETO CULTURAL

"Educar é fazer aparecer as
múltiplas possibilidades que
estão num indivíduo ou num
grupo social"

A. de Peretti

PROPOSTA DA DIBEC PARA O PROJETO CULTURAL
JANEIRO DE 1983

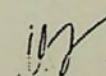
Ao tentar esboçar uma proposta para o Projeto Cultural, dentro da atual visão da Organização, sente-se a necessidade de redefinir ou ressituar ou retomar a própria proposta de Educação de Adultos.

A educação, crê-se, deve pressupor o lidar com pessoas, e comportamento das relações interpessoais (as pessoas são não-coisas) e que, na cosmologia, leva-se em consideração que o destino dos indivíduos é influenciado por eles e por outros seres humanos. Vale enfatizar que lida-se com pessoas e que pessoas não são objetos. A pessoa é uma realidade - a única - que se constrói a partir de dentro. É uma riqueza inesgotável de autocriação, de comunicação com o outro, com o mundo que ela constrói e reconstrói junto com outras pessoas, buscando com essa transformação a humanização de cada qual e de todos. É, pois, esse movimento constante que leva o homem à personalização, a ser pessoa. Portanto a relação eu X outro X mundo - está no ser atual e no que pode vir-a-ser, isto é, na transformação decorrente dessa relação.

Em termos de educação permanente, acredita-se que não se pode conduzir a proposta com rigidez dogmática e autoritária e, sim, como uma comunicação flexível, crítica, que permita a ocorrência da relação eu X outro X mundo, isto é, a transformação (mudança) que se faz no contato entre as pessoas no mundo. A proposta de educação permanente significa permanência no processo educativo e o permanecer, o durar, significam o jogo entre a permanência e a mudança culturais. O Homem transformando o mundo (seu meio) e o mundo (meio) sofrendo os efeitos dessa transformação. Mera situação de comportamento, de diálogo e de encontros.

O trabalhar processos culturais levará a descobertas, ao pensar no como as coisas se passam e a Educação de Adultos descobrirá, ou enveredará por mil e uma fórmulas. Entendendo a pedagogia moderna que o processo educativo está centrado no processo cultural, e que as relações do homem com o seu meio devem ser as mais intensas (sobrevivência, trabalho, valorização e aproveitamento coerente dos recursos materiais...), tanto esse Homem e a Comunidade quanto a Educação vão buscar suas origens, se reconhecer nas expressões culturais.

Isto se traduziria em propostas que levassem a descobrir a função cultural nas ações educativas. Por exemplo, o papel das ações de alfabetização, educação integrada, profissionalização, saúde, alimentação, higiene centradas e a partir das expressões da população. Dessa forma, haveria forte motivação e o grupo seria levado à reflexão, ao exame da realidade, à descoberta da expressão, à mudança de hábitos e à preservação de hábitos (raízes culturais, permanência). Analisando, pesquisando, discutindo. Aí surge o sentido de permanência quando analisando, discutindo e pesquisando o aluno pensa no que foi, no que é, no que será. Faz a sua história.



Tudo isto leva a se considerar a importância de ser a cultura a origem do processo educativo, porque nas formas de expressão que se tornam conhecidas está a transformação que se constitui no próprio fim da educação: conhecer-se e transformar-se. A educação se constitui, pois, em instrumento da cultura. Somente, através de um trabalho a partir da cultura, o educando será levado a pensar no mundo em que vive.

A cultura não estaria centrada num só projeto mas, sim, na razão de ser da proposta de Educação de Adultos. A proposta de Educação de Adultos seria pensada e formada pela reflexão cultural. Seria, mesmo, a revisão da proposta de educação permanente do MOBREAL.

O PROJETO CULTURAL

Sente-se na área do cultural, nitidamente, três momentos.

O primeiro - a origem - buscava-se uma nova pedagogia, um reforço à sala de aula e um aproveitamento sadio do lazer.

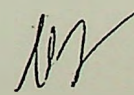
O segundo - valorização de ações culturais - voltava-se para uma cultura do povo, para manifestações, participação, eventos locais ou nacionais, dando menos ênfase à atuação inicial em sala de aula. Trabalhava-se a cultura-produto (a dança, o canto, o artefato) mais fortemente do que a cultura-fazer, viveres, dizeres.

O terceiro momento - o atual - se propõe a embasar os processos educativos, através da cultura, isto é, sem destruir, negar ou invalidar os momentos anteriores, dar mais ênfase aos valores das comunidades, aos comportamentos, aos seus fazeres, aos tabus, às características, aos preconceitos e às suas manifestações festivas e, sempre, dar ênfase às necessidades do Homem, colocando os conteúdos do Programa a serviço dessas necessidades. Dessa forma, haverá a conjugação do discurso com a prática.

Acredita-se que o objetivo do Projeto Cultural constitui parte integrante da própria proposta do processo de educação permanente, pois somente se pode entender um Projeto Cultural num órgão de Educação de Adultos se a cultura for considerada como ponto de partida, de reflexão pedagógica.

Por outro lado, crê-se que o Projeto Cultural buscará eliminar a distância entre a cultura escolar e a cultura viva pelas populações, além de se propor a respeitar a cultura da clientela, procurar sensibilizá-la para a importância de sua cultura, de seu universo simbólico.

Tudo isto se traduziria em:

- atividades nas unidades operacionais ou fora delas buscando:
 - . a valorização das técnicas e conhecimentos populares;
- 

. ênfase na cultura prática - aquela que tem pontos de contato com a vida e com o cotidiano da clientela - técnicas de sobrevivência e economia;

. estímulo a atividades voltadas muito mais para o processo do que para resultados imediatos (eventos). O evento será a explosão desse processo;

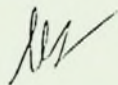
. estímulo a atividades que envolvam a clientela, compreendida esta como a clientela dos demais projetos do NOBRAL, bem como o conjunto de pessoas que participam como agentes desses projetos, os grupos culturais e a comunidade;

. entendimento da Cultura como ampla e abrangente, fazendo com que o Projeto também o seja. Daí a impossibilidade de se definir uma metodologia fechada, limitada por tempo ou espaço;

. entendimento do Cultural ^{entendendo, assim} ~~tentando dar ao~~ brasileiro uma idéia brasileira de vida, de povo, de nação, valorizando nossas coisas;

. uma atuação diversificada multiplicadora e repassadora de informações, respeitando-se o estímulo à criação, produção e difusão cultural, assim como a preservação do bem cultural em sua dinâmica.

06.04.83



PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

1 - INTRODUÇÃO

Criado em 1975, o Programa de Desenvolvimento Cultural propunha-se a complementar a ação pedagógica, preencher de modo sadio as horas de lazer e valorizar ou descobrir as potencialidades criativas do Homem.

Para sua operacionalização estabeleceu-se a implantação de unidades fixas e móveis - Postos e MOBREALTECAS.

Refletindo o momento político de caráter desenvolvimentista, a preocupação inicial era de ordem quantitativa.

Acrescente-se, ainda, a definição das áreas prioritárias a serem trabalhadas (subprogramas), decorrente da necessidade de organização de uma infra-estrutura que permitisse a deflagração de um programa cultural em nível nacional. Por outro lado, houve sempre a compreensão de que um programa cultural se faz a partir do local. Assim, o campo começou a agir a partir de sua própria realidade e o MOBREAL Central a responder forçando um maior conhecimento da cultura regional.

Tal fato resultou no início do processo de reformulações/adequações da proposta, quanto à implantação, acompanhamento, realimentação e capacitação dos recursos humanos envolvidos e, até mesmo, no surgimento de novas unidades operacionais - Minipostos e MINIMOBREALTECAS.

Por outro lado, há que se considerar os momentos da Organização que podem ser caracterizados pelo estabelecimento de prioridade em relação a Programas, o que, de certa forma, interferiu no desenvolvimento do Cultural em campo.

Outro marco importante na trajetória do Programa foi a descentralização, iniciada em 1977, que, gradativamente, iria levar aos grupos culturais locais a possibilidade de evoluir para a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de suas próprias propostas. A intenção era de permitir maior autonomia, estimulando o surgimento de ações coerentes com as linhas gerais do Programa e que refletissem, plenamente, os interesses das comunidades.

Assim, sente-se na área do Cultural, nitidamente, dois momentos:

. o primeiro - a origem - buscava-se uma nova pedagogia, um reforço à sala de aula e um aproveitamento sadio do lazer;

O segundo - valorização de ações culturais - voltava-se para uma cultura do povo, para manifestações, participação, eventos locais ou nacionais, dando menos ênfase à atuação inicial em sala de aula. Trabalhava-se a cultura-produto (a dança, o canto, o artefato) mais fortemente do que a cultura-fazer, viveres, dizeres.

Durante o desenvolvimento de suas atividades, no decorrer desses nove anos de trabalho, foram objeto de estudo e pesquisa alguns aspectos isolados do Programa - o perfil do frequentador do Posto, a ação desencadeada pela MOBREALTECA etc. Tornou-se evidente, agora, a necessidade de um estudo aprofundado do Programa como um todo, sua ação e modo de operacionalização, que permitissem estabelecer possíveis reformulações ou adequações ou, ainda, sua ampliação.

II - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

O processo de avaliação do Programa de Desenvolvimento Cultural teve início através de reuniões e estudos na DIDEC, acrescido da auditoria aos Postos do MOBREAL e, mais recentemente, do Encontro de ENPEC. Com esse Encontro objetivava-se colher indicadores para a avaliação do Programa.

Entretanto, a heterogeneidade dos ENPEC quanto a um domínio do Programa de Desenvolvimento Cultural, aliada à pouca familiaridade do grupo maior (MOBREAL Central e Coordenações) em participar de um trabalho de avaliação, decorrente do próprio ritmo da Organização, não possibilitou o atingimento dos objetivos propostos.

Visando adquirir conhecimentos técnicos sobre a prática de avaliação, realizou-se um Seminário, para o qual foram convidados elementos das demais Divisões do DEPEC e órgãos do MOBREAL Central (SUCOP/GCORD/NUPES).

Os trabalhos desenvolvidos durante esse Seminário forneceram dados e informações que colaboraram para a elaboração da presente proposta.

Para a constituição desta proposta, faz-se necessário, ainda, algumas colocações sobre o Programa:

- as ações educativas, desenvolvidas pelo Programa, devem respeitar e integrar-se ao universo cultural e ao processo educativo em nível local;
- as ações educativas, trabalhadas no Programa e através dele, devem ser estimuladoras dos processos culturais locais.

Assim entendida, a ação educativa realizada pelo Programa de Desenvolvimento Cultural, bem como o modo de sua operacionalização,

são passíveis de uma avaliação, compreendida como um procedimento técnico voltado para o julgamento da ação institucional.

Considerando o exposto, as afirmações seguintes tornam-se premissas básicas para a avaliação do Programa:

- os grupos culturais existem e persistem em decorrência de um processo de desenvolvimento cultural, do qual não se pode excluir a troca (intercâmbio), a incorporação, a apropriação de diversos elementos. É essa dinâmica que confere identidade aos grupos, quer formais ou informais;
- as manifestações culturais fazem parte dessa dinâmica e, por isso, não podem ser consideradas isoladamente;
- as manifestações culturais (fatos culturais) existem independentemente de ações institucionais;
- a cultura é uma realidade "a priori" que existe e se transmite em formas educativas a cada contexto.

Através da avaliação pretende-se verificar se o Programa vem permitindo, dando condições, apoiando e estimulando as manifestações culturais locais nas áreas trabalhadas, quais sejam: folclore; artesanato; teatro; música; cinema; artes plásticas; patrimônio histórico, artístico e ecológico; rádio; jogos e esportes; literatura e publicações.

Além disso, tenciona-se averiguar se o Programa tem condições de se integrar, de forma harmoniosa, com as ações educativas locais.

Pretende-se, ainda, determinar se favorece a ampliação do universo da população-alvo e a difusão cultural na comunidade.

A obtenção desses dados permitirá um confronto com os objetivos primeiros do Programa, dando possibilidade à reformulação, adequação, manutenção ou, mesmo, ampliação de suas ações.

III - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

O processo de avaliação será desenvolvido em dois momentos:

1. com a participação de técnicos do MOBRL Central, os representantes das Coordenações (técnicos com o maior conhecimento do Programa) serão reunidos em cinco pólos (COMET, RJ, PA, PE, DF), durante três dias, no segundo semestre, com o objetivo de discutir o Cultural com base neste documento. Após a discussão os componentes dos grupos responderão ao roteiro em anexo e apresentarão um documento avaliativo e outro tipo de sugestão de proposta.

Pólo COMET - RS, SC, PR, SP, COMET
Pólo RJ - RJ, ES, MG/S, MG/N, BA
Pólo PA - AM, RR, AP, PA, MA, PI
Pólo PE - CE, RN, PE, AL, SE, PE
Pólo DF - GO, MS, MT, RO, AC, DF

Prevê-se a presença de dois técnicos do MOBRAF Central em cada pólo.

2. montagem do diagnóstico do Programa, com proposta de trabalho que defina e concretize a atuação a partir dos subsídios trazidos dos encontros regionais e apresentação de nova proposta, a partir do diagnóstico, proposta esta que procurará destacar a atuação do Cultural dentro de um órgão de Educação de Adultos.

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

1. "Os resultados crescentemente expressivos alcançados pelo MOBRAL nos seus programas pedagógicos contribuíram para que fosse reconhecida a possibilidade e a necessidade, quando não a urgência, de uma atuação no sentido de um envolvimento adicional e paralelo do aluno do MOBRAL, visando ao aperfeiçoamento de sua formação e tendo em mente o fato de que essa formação se efetua tardiamente e em ritmo acelerado. Esse envolvimento se impõe, inicialmente, como o meio de impedir ou, pelo menos, atenuar a possibilidade de regressão dos alunos de alfabetização recente, bem como daqueles que já venceram, através do curso de Educação Integrada, uma etapa mais avançada - mas que não pode ser aceita como a última, até porque, em termos de educação, nenhuma etapa é definitiva.

A consciência desse quadro determina a elaboração de um programa que distenda as linhas de atuação do MOBRAL. Os diversos projetos vinculados a esse programa, concebidos para uma clientela vista objetivamente como em fase de transição, destinam-se a promover e assegurar a oferta, a assimilação, a transformação e a aplicação de conhecimentos e atitudes - constituindo, no todo, o Programa de Atividades Culturais do MOBRAL". (PAC, vol.1, pag. 11).

O texto acima explicita o momento inicial do Programa - sua origem. Pergunta-se:

- até que ponto a prática operacional se distanciou ou não do discurso neste 1º momento do Programa? Justifique.
- a concepção do Programa e a forma como foi operacionalizado neste momento, permitiu sua efetiva inserção na proposta de Educação de Adultos do MOBRAL? Justifique.
- em nível nacional, estadual e municipal propiciou-se espaço para a operacionalização da proposta do Cultural tal como foi concebida? Justifique.
- de que maneira e em que níveis ocorreu a integração necessária entre as ações da área pedagógica e as da área cultural para a concretização da proposta de Educação de Adultos da Instituição?
- outras observações/sugestões.

2. Sente-se, na área do cultural, nitidamente, dois momentos distintos:

. no primeiro momento - a origem - buscava-se uma nova pedagogia, um reforço à sala de aula e um aproveitamento sadio do lazer;

Já no segundo momento, o Programa caracterizou-se pela valorização de ações culturais, voltando-se para a cultura do povo, para manifestações, participação, eventos locais ou nacionais, dando menos ênfase à atuação inicial em sala de aula. Trabalhava-se a cultura-produto (a dança, o canto, o artefato) mais fortemente do que a cultura-fazer, viveres, dizeres.

O acima exposto reflete a ótica do MOBRAL Central em relação à trajetória do Programa. Assim, pergunta-se:

- como a COORD, considerando a sua realidade específica, observou essa trajetória?
- até que ponto a ação do Cultural foi coerente com os reais interesses das comunidades?
- em que medida e de que forma(s) o Programa permitiu, deu condições, ofereceu suporte às manifestações culturais locais (estimulação)?
- até que ponto o Programa propiciou a ampliação do universo cultural da população alvo e para a difusão cultural na comunidade?
- outras observações/sugestões.

3. "Para operacionalização do Programa, estabeleceu-se, inicialmente, a implantação de dois tipos de unidades:

- fixas - os Postos Culturais A, B e C;
- móveis - as MOBRLTECAS.

Entretanto, verificou-se que os Postos C eram os mais valorizados pelas comunidades (I Encontro de ACULT/1974) e, dessa forma, optou-se por extinguir as categorias A e B, adotando-se, apenas, a partir de então, os Postos C.

Por outro lado a operacionalização da MOBRLTECA, após a avaliação do Projeto Piloto, e um ano de atuação centralizada dos seis carros, foi descentralizada para as COORD, distribuindo-se as seis unidades existentes em REMOB.

Merece destaque especial o surgimento dos Minipostos e das MINIMOBRLTECAS, como iniciativa de campo, constituindo-se em formas alternativas de unidades operacionais visando, principalmente, atender à diretriz de interiorização, emanada do MOBRL Central/CECUT, com atividades em zona rural.

Com relação aos Postos, observa-se que, no decorrer dos anos, houve uma evolução em sua denominação (Postos Culturais, em 1973 - PAC,

vol. 1: Postos Comunitários, em 1980 - Circular 11/80/PRESI/CECUT
e Postos do MOBRAL, a partir de 1982 - Circular 19/82/SEXEC/DEPEC/DIDEC)
e em sua própria conceituação".

- Propôs-se, desde o início, que as unidades - fixas e móveis - se constituíssem em verdadeiros locais irradiadores e aglutinadores das atividades do MOBRAL. Que fatores contribuíram para a concretização ou não dessa proposta?

- De que forma as unidades - fixas e móveis - ofereceram apoio ou integraram-se às ações educativas locais e/ou do MOBRAL?

- Considerando as conclusões da pesquisa "Perfil do Freqüentador", constatou-se que 79,7% dos freqüentadores dos Postos não eram egressos dos cursos do MOBRAL (PAF e/ou PEI). De acordo com sua realidade específica, a que você atribui esse fato?

- De acordo com sua ótica quem participa efetivamente das atividades emanadas dos Postos? Justifique.

- De que forma a COORD operacionalizou os diferentes conceitos definidos para os Postos?

- De um modo geral, em qual dos três conceitos se enquadrariam, no momento, os Postos do seu Estado? Justifique.

- Como as unidades, através das ações desenvolvidas garantem a continuidade, a permanência da ação educativo-cultural?

- Outras observações/sugestões.

4. "A atuação do Programa baseia-se no desenvolvimento de ações relacionadas às diversas áreas da cultura, as quais ocorrem a partir de sugestões de atividades/projetos que emanam do MOBRAL Central e das Coordenações ou, em decorrência de iniciativas locais (municípios) que atendem, plenamente, à pluralidade cultural do País.

A ação cultural desencadeada pelo MOBRAL deve ser encarada como proposta de valorização do homem e da cultura local, por meio de intercâmbio, respeito, difusão e incentivo à vivência das diversas manifestações culturais do povo brasileiro. Em termos culturais, parte-se do local para o estadual e nacional". ("O Programa de Desenvolvimento Cultural", DEPEC/DIDEC, maio/1982).

- Até que ponto as ações desenvolvidas nas diversas áreas do Programa permitiram identificar, apoiar, divulgar e preservar as manifestações culturais locais?
- Considerando o universo de sua UF., que áreas do Programa têm sido privilegiadas? Quais os critérios utilizados para tal? Justifique.
- De que forma essas ações vem se integrando à proposta educativa da Instituição?
- As ações desenvolvidas nas diversas áreas do Programa refletem o real interesse do público-alvo? Justifique.
- De que modo a Coordenação procurou trabalhar no sentido de garantir a continuidade/permanência das ações desenvolvidas?
- De que forma a Coordenação buscou a integração com entidades em nível estadual e/ou local para o desenvolvimento de ações nas diversas áreas trabalhadas pelo Programa?
- Vem sendo oportuno e adequado o apoio técnico, material e financeiro do MOBRAF Central? Justifique e/ou sugira outras alternativas.
- A gradativa e crescente descentralização de ações está intimamente relacionada à capacitação constante dos recursos humanos envolvidos (agentes, encarregados, grupos e outros elementos). Até que ponto a capacitação dos recursos humanos envolvidos tem sido pensada em termos de reforço às bases e/ou quais os obstáculos que vem sendo encontrados para tal?
- Outras observações/sugestões.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
CULTURAL

DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CULTURAL / DIVISÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

1 9 8 2

APRESENTAÇÃO

A partir de 1977, o então Centro Cultural do MOBRAL (CECUT) iniciou seu processo de descentralização das ações, delegando às Coordenações o acompanhamento, dinamização do Programa em nível municipal e quaisquer iniciativas que valorizassem a cultura local. Por essa razão, o nível central adotou um processo de acompanhamento sistematizado, que propicia uma visão do estágio de cada UF, refletindo em trabalho anualmente elaborado e distribuído para retroalimentação às Coordenações e órgãos do MOBRAL.

O presente documento refere-se ao ano de 1982 e teve como fontes os relatórios trimestrais recebidos das Coordenações, os relatórios de viagem dos técnicos do Central, os documentos trazidos pelos ENPEC no Encontro realizado em outubro p.p. e o desenvolvimento de projetos que concorreram aos Fundos.

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL (DIDEC), dez./1982.

* * *

12

1. ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Anualmente, o Programa de Desenvolvimento Cultural do MOBRL estabelece suas diretrizes, compreendendo-se estas como uma política ampla, nacional, linha norteadora para o atingimento dos princípios e da proposta do Programa.

A partir de 82, o trabalho foi realizado tendo por base os dois documentos do DEPEC e o documento "O Programa de Desenvolvimento Cultural" (DEPEC/DIDEC, maio de 82).

A estrutura da DIDEC compreende três grandes áreas (Projeto de Unidades Operacionais, Projeto de Documentação e Intercâmbio e Projeto de Apoio à Ação Cultural.

O presente documento se propõe a detectar, na ação, a relação entre as competências e propostas dos Projetos do Programa de Desenvolvimento Cultural e os resultados alcançados, dentro dos aspectos abaixo explicitados.

a. O PROJETO DE UNIDADES OPERACIONAIS visa a:

- . implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, buscando criar e/ou solidificar a infra-estrutura básica para o seu desenvolvimento;
- . promover a capacitação permanente dos recursos humanos da área cultural nos 3 níveis de atuação do MOBRL.

b. O PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO visa a:

- . estimular a identificação, a posse e a preservação dos bens culturais a nível municipal, regional e nacional;
- . promover a captação, guarda, fluxo e uso de informações relativas à Cultura.

c. O PROJETO DE APOIO À AÇÃO CULTURAL desenvolve suas ações nas áreas de música, teatro, artes plásticas, artesanato, publicações, folclore, rádio, cinema, jogos e esportes, patrimônio histórico, artístico e ecológico, literatura, televisão, visando:

- . o estímulo à criação, produção e difusão cultural, respeitando-se as especificidades culturais;

- . a preservação dos bens culturais em sua dinâmica;
- . a interação entre educação básica e os diferentes contextos culturais existentes no País.

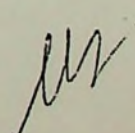
A SUCOP, para fins de PFF, classificou essas áreas nos seguintes blocos:

- a. Projeto de Manutenção e Implantação das Unidades Operacionais;
- b. Subprojeto Produção;
- c. Subprojeto Fundo para a Capacitação de Recursos Humanos;
- d. Subprojeto de Assistência Técnica;
- e. Subprojeto Convênios;
- f. Subprojeto Fundo para Incentivo às Manifestações Culturais Locais.

Não foi feito perfil das Coordenações que enviaram apenas um relatório à DIDEDEC, no período de out./81 a nov./82. (Vide Anexo I) e somente foram computados relatórios recebidos na Divisão de Desenvolvimento Cultural até 20 de dezembro de 1982.

2. PROGRAMAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DA DIDEDEC, DETERMINADA PELA SUCOP PARA 1982:

- 2.1. - Projeto de Implantação e Manutenção das Unidades Operacionais do MOBREAL

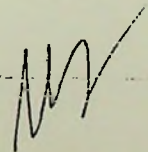


MOBRALTECA

Em 1982, os roteiros das MOBRALTECAS foram elaborados pelas COEST-Pólo, tendo como base os critérios estabelecidos desde sua implantação, quais sejam:

- . despertar o interesse pelo desenvolvimento de atividades culturais permanentes;
- . mobilizar e sensibilizar as comunidades para toda a ação do MOBRAL;
- . dinamizar os Postos do MOBRAL e torná-los conhecidos da comunidade.

Neste ano, foi a seguinte a distribuição das Regiões de MOBRALTECA — REMOB:

- 01 - COEST-Pólo: MARANHÃO
COEST/Envolvidas: PA, PI, GO (Norte)
 - 02 - COEST-Pólo: PERNAMBUCO
COEST/Envolvidas: RN, PB, CE
 - 03 - COEST-Pólo: MINAS GERAIS-Norte
COEST/Envolvidas: MG/S, BA (Oeste)
 - 04 - COEST-Pólo: DISTRITO FEDERAL
COEST/Envolvidas: MT, MS, GO (Sul)
 - 05 - COEST-Pólo: PARANÁ
COEST/Envolvidas: RS, SC, SP, RJ
 - 06 - COEST-Pólo: SERGIPE
COEST/Envolvidas: BA (Leste), AL, ES
- 

Quadro Demonstrativo dos Roteiros das MOBREALTECAS realizados em 1982:

REMOB	ESTADOS ATINGIDOS	Nº DO ROTEIRO.	Nº DE LOCALIDADES VISITADAS
01-MA	MA/PI	1º	07
	MA/GO	2º	08
	GO	3º	10
	PA	4º	09
	MA	5º	07
	MA	6º	04
02-PE	PE	1º	05
	CE	2º	15
	CE	3º	13
	PE	4º	13
	PB	5º	12
		6º	Cancelado
03-MG/N	MG/N	1º	04
	BA	2º	12
	MG/S	3º	13
	MG/S	4º	10
	BA	5º	12
	MG/N	6º	08
04-DF		1º	Suspensão p/reparo da unidade
		2º	Suspensão p/reparo da unidade
		3º	Suspensão p/reparo da unidade
	DF	4º	07
	GO	5º	09
	MS	6º	05
05-PR	PR	1º	18
	PR	2º	14
	SP	3º	17
	PR	4º	15
	SC	5º	18
	SC	6º	10
06-SE		1º	Suspensão p/reparo da unidade
	SE	2º	11
	ES	3º	10
	BA	4º	12
	AL	5º	11
	SE	6º	06

TOTAL de localidades visitadas em 1982

- 325

TOTAL de localidades visitadas (acumulada de 1973 a 1982) - 2939

REMOB	Nº LOCALIDADES	LIVROS EMPRESTADOS	PARTICIPANTES DO BAO	PARTICIPANTES DO "SHOW"	ESPECTADORES (Aproximadamente)
REMOB-01					
- MA	03	179	207	215	-
- PI	04	84	-	550	-
- GO	10	238	-	-	-
- PA	09	-	-	-	-
REMOB-02					
- PE	05	176	133	346	13.000
- CE	15	412	-	1.010	-
REMOB-03					
- MG/N	04	-	-	-	-
REMOB-04					
- GO	09	158	1.500	513	3.000
REMOB-05					
- PR	38	2.198	6.177	2.604	101.000
- SP	17	471	4.036	1.130	15.600
REMOB-06					
- SE	11	162	810	576	10.500
- ES	10	-	-	-	-

OBS.: Neste quadro, foram computados os dados relativos aos roteiros de Mobraalteca, enviados através de relatórios para a DIDECA. Desta forma, podemos verificar que Coordenações não enviaram à DIDECA os relatórios dos roteiros realizados.

MA

Realimentação das MOBRALTECAS em 1982:

- . livros - 10 títulos x 30 exemplares x 6 MOBRALTECAS
- . conjunto de jogos (ludo, pega-vareta, dominó, bingo, dama)
- . bonecos de luva (1 casal branco, 1 casal preto, 1 velha, 1 palhaço, 2 bichos) — 1 conjunto para cada MOBRALTECA
- . 1 bola de futebol para cada unidade móvel.

Reposição de equipamento da MOBRALTECA/PR:

- . 2 televisores - 26'
- . 1 TV (monitor) - 14'
- . 6 fitas cassêtes para VT
- . 1 "vídeo-cassete" SONY (reprodutor) VP-2000

Há, ainda, equipamento previsto na PFF de 1982 e não enviado às REMOB porque a DIMAP ainda não recebeu todo o material.

MINIMOBRALTECA

É uma unidade móvel destinada a interiorizar a execução das atividades do Programa de Desenvolvimento Cultural e dos demais Programas do MOBRAL, como um todo, assistindo de imediato às populações das localidades que não podem, momentaneamente, ser atingidas pelas MOBRALTECAS.

Quadro Demonstrativo das MINIMOBRALTECAS

UF	LOTAÇÃO EM 1982	LOCALIDADES ATENDIDAS
AL	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
AM	COEST (Fluvial e Rodoviária)	14
AP	COTER	Não enviou informação/relatório em 1982
BA	Feira de Santana	08
	Mutuípe	05
	Bom Jesus da Lapa	Não enviou informação/relatório em 1982
CE	COEST	13
ES	Itaguaçu	Não enviou informação/relatório em 1982

UF	LOTAÇÃO EM 1982	LOCALIDADES ATENDIDAS
MA	COEST	46
MG/N	COEST	37
MG/S	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
MT	Poconé	Não enviou informação/relatório em 1982
	Cuiabá	Não enviou informação/relatório em em 1982
MS	COEST	18
PA	COEST	Parada (conforme informação jun./82)
	Primavera	Parada (conforme informação jun./82)
PB	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
PE	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
PI	COEST	16
PR	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
RN	COEST	09
RS	COEST	15
SC	Lages	Não enviou informação/relatório em 1982
	Imbuia	Não enviou informação/relatório em 1982
SE	COEST	Não enviou informação/relatório em 1982
SP	Rio Claro	Não enviou informação/relatório em 1982
TOTAL	27	181

Para o ano de 1982, foi prevista a implantação de 15 MINIMOBALTECAS (PFF/82):

- . 09 novas, para atender à solicitação de Coordenações;
- . 06 transformações de Balcão de Emprego em MINIMOBALTECAS, atendendo à determinação do DEPEC.

Quadro de Previsão de Implantação de MINIMOBRALTECA/1982.

UF	QUANTIDADE	UF	QUANTIDADE	UF	QUANTIDADE
BA*	01	MA	01	PE*	01
CE	03	MG/N*	01	RJ*	01
ES*	01	MG/S	01	RN	01
GO	01	PB	01	RS*	01
				SC	01

(*) Transformação do BEV em MINIMOBRALTECA.

As COEST/RS e RJ não implantarão as MINIMOBRALTECAS previstas, pelos motivos a seguir expostos:

RS - já utiliza o carro do Balcão de Emprego Volante para a MINI implantada na COEST;

RJ - no Encontro de ENPEC, out./82, foi solicitada a não-implantação da MINI.

Ressalta-se que uma das MINIS fluviais da COEST/AM foi transformada e adaptada em MINI rodoviária, utilizando o carro do BEV.

Além da previsão de implantação das 15 (quinze) MINIMOBRALTECAS citadas, ainda foi prevista para 1982 a transformação das 4 (quatro) Tendas da Cultura existentes em MINIMOBRALTECAS. Seria enviado material de complementação para as Tendas da Cultura, objetivando compor o acervo e a transformação em MINIMOBRALTECAS.

Quadro de Previsão de Transformação das Tendas da Cultura em MINIMOBRALTECAS

UF	QUANTIDADE
RO	01
RR	01*
SC	02

OBS.: a COEST/SC recebeu uma Tenda da Cultura, remanejada da COEST/AL, uma vez que essa Coordenação não teve condições de desenvolver o projeto, devido à falta de veículo e de recursos humanos. (Of.nº 804/81).

- (*) O material complementar destinado à transformação da Tenda da Cultura de Roraima em MINIMOBRALTECA não foi enviado, obedecendo à determinação superior.

A implantação/transformação das 19 (dezenove) MINIMOBRALTECAS, prevista para 1982, não foi realizada porque o material necessário a essa implantação/transformação foi enviado às Coordenações somente em novembro de 1982, ficando prevista a implantação dessas unidades para 1983.

Do material básico previsto na PFF/82 para implantação/transformação das MINIMOBRALTECAS, foram canceladas as seguintes compras:

- . rádio SANYO;
- . fichários de aço;
- . conjuntos de instrumentos musicais.

Foi enviado às Coordenações material para as 6 (seis) MINIMOBRALTECAS implantadas em 1981, que, por motivos orçamentários não havia sido comprado durante a época de implantação dessas unidades:

- | | |
|-----------------------------------|--|
| . banqueta de lona dobrável | - 03 para cada unidade |
| . ferro de solda elétrica | - 01 para cada unidade
COEST: AL,BA,CE e RN |
| . fichário de aço | - 01 para cada unidade das
COEST: AL,BA,CE e RN |
| . refletores tipo painel alumínio | - 06 para cada unidade |

OBSERVAÇÃO: destes materiais, previstos na PFF/82, foi cancelada a compra do fichário .

No Projeto MINIMOBRALTECA não existe previsão de realimentação com material cultural (permanente/consúmo). Entretanto, de acordo com as solicitações das Coordenações, é enviada uma pequena verba anual (no máximo Cr\$ 50.000,00, em 1982) para manutenção das MINIMOBRALTECAS sediadas nas Coordenações — PI, AL, MG/N, AM (2 MINIS), PR, MG/S, RN, MS, MA, PB, SE, PE, RS, CE, AP e PA.

Das Coordenações, apenas a do Amapá e a do Pará não solicitaram a referida verba.

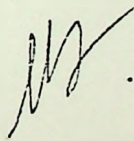
POSTO DO MOBRAL

É a unidade operacional fixa destinada a manter atividades culturais permanentes, bem como atividades dos diversos programas. Caracteriza-se como centro aglutinador da clientela atingida pelo MOBRAL e como pólo integrador e irradiador dos programas da Fundação, constituindo-se em verdadeira Agência de Educação Permanente.

Como decorrência dos Postos do MOBRAL, foram criados os MINIPOSTOS com o objetivo de interiorizar os programas, na zona rural ou regiões não atingidas pelos Postos do MOBRAL.

O quadro dos Postos do MOBRAL que se apresenta, a seguir, está baseado na última informação das Coordenações, em resposta ao Telex 492, de 09.10.81, tendo sido concluído em março de 1982.

A Divisão de Desenvolvimento Cultural (DIDEC) não tem notícias do trabalho dos Postos do MOBRAL, a partir do disposto na Circular 019/82 (Orientações quanto ao funcionamento dos Postos do MOBRAL).



DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS DO MOBRAL/MINIPOSTOS ATÉ DEZ./1982

	PREVISTOS 1a.a 6a. FASE	EXISTENTES	INAUGURADOS ATÉ DEZ.82	RECLSSO	MINIPOSTOS	OBSERVAÇÕES
	22	22	19	-	-	3 sem informação
	85	85	85	-	2	
	13	13	13	-	-	
	71	71	61	5	-	10 sem informação
	160	160	160	-	-	
	148	148	140	1	8	8 sem informação
	41	40*	37	3	-	3 sem informação
	53	53	52	-	3	1 sem informação
	59	59	59	1	-	
	160	160	130	13	20	30 sem informação
	73	73	72	-	-	1 sem informação
	56	56	56	2	5	
/N	181	181	179	5	1	2 sem informação
/S	140	140	138	-	8	2 sem informação
	96	96	94	-	2	2 sem informação
	150	150	146	4	3	4 sem informação
	191	191	194	-	4	
	148	148	148	-	75	
	95	95	91	-	7	4 sem informação
	152	152	151	-	-	1 sem informação
	233	233	232	-	-	1 sem informação
	53	53	51	-	-	2 sem informação
MET	19	-(*)	-	-	-	
	16	16	16	2	-	
	9	9	8	-	-	1 sem informação
	166	166	166	-	1	
	500	500	304	169	-	196 sem informação
	86	86	84	-	-	2 sem informação
TAL	3.176	3.156	2.886	199	139	2 7 3

. PR - Cinco MINIPOSTOS transformados em Postos por iniciativa da COEST. Se se considerar o total de Postos enviados pelo MOBRAL Central e acrescentarem-se mais cinco MINIPOSTOS, o total não coincidirá com aquele informado pela COEST.

. DF - Dois Postos serão remanejados (possivelmente o material encontra-se na COEST).

. (*) Foi dada baixa, oficialmente, por problemas de extravio de material e/ou solicitação da Coordenação dos seguintes Postos:

DF = 1 COMET = 19

Realimentação dos Postos do MOBRAL em 1982:

a. 28 títulos de livros x 1 exemplar para cada Posto

b. Realimentação de 100 Postos do MOBRAL com mimeógrafo a álcool:

BA - 36	PE - 01	PA - 01
PB - 03	RS - 08	SC - 06
MG/S - 05	RJ - 07	AM - 02
SE - 01	MG/N - 07	RO - 02
AC - 01	PR - 01	GO - 01
CE - 02	DF - 09	SP - 03
MA - 03	MT - 01	

c. 1 bola de futebol para cada Posto

d. Realimentação de 50 (cinquenta) máquinas de escrever portáteis:

BA - 12	SE - 02	MA - 02	AL - 01
PB - 05	AC - 02	PE - 02	RJ - 01
MG/S - 06	CE - 03	RS - 05	MG/S - 04
PR - 01	DF - 02	MT - 01	PA - 01

A realimentação dos Postos com jogos foi suspensa, por determinação superior, e os jogos estão estocados no depósito do MOBRAL.

Em 1982, foi prevista a implantação de 148 (cento e quarenta e oito) Postos do MOBRAL:

PE - 56	RO - 03	GO - 13
PI - 10	MG/N - 10	MG/S - 06
RJ - 02	AL - 02	MS - 02
PR - 10	AP - 02	SC - 21

Dos 148 (cento e quarenta e oito) Postos do MOBRAL previstos, 11 (onze) destinavam-se ao Projeto MOBRAL/SUDHEVEA.

Do material previsto para implantação dos 148 (cento e quarenta e oito) Postos do MOBRAL (livros, rádio e fichário de aço) foram adquiridos apenas os livros, uma vez que os rádios e fichários de aço tiveram sua compra cancelada.

Em 20.10.1982, a DIDECA solicitou, por determinação do DEPEC, através do Telex Circular nº 1077, que as Coordenações reiterassem o pedido de implantação de Postos do MOBRAL, discriminando o material que julgassem adequado para atender à comunidade,

tomando como base os materiais previstos para implantação e realimentação dos Postos, bem como a garantia do envolvimento da própria comunidade, condições do Encarregado (ECULT), bem como do local físico para funcionamento dos Postos do MOBRL.

Responderam ao referido Telex as seguintes Coordenações:

MS — reiterando o pedido de 02 Postos do MOBRL

SC — reduzindo o pedido de 21 para 05 Postos do MOBRL

PR — reiterando o pedido de 07 Postos do MOBRL.

Em atendimento às solicitações das Coordenações de MS, SC e PR, foi encaminhado o material existente em depósito para implantação dos Postos do MOBRL, ficando a complementação desse material para ser enviada a campo em 1983, após a aquisição. As demais Coordenações não reiteraram o pedido e o material, já comprado em atenção ao Planejamento Participativo, está estocado no depósito por ordem do DEPEC.

Material enviado em 1982:

- . MS (2 Postos)
 - 58 títulos de livros x 2 exemplares para cada Posto
 - 02 fichários de aço
 - publicações
 - material de apoio (almofada para carimbo, carimbo, etiquetas etc.)
- . SC (5 Postos)
 - 58 títulos de livros x 2 exemplares para cada Posto
 - publicações
 - material de apoio
- . PR (7 Postos)
 - 58 títulos de livros x 2 exemplares para cada Posto
 - 02 fichários de aço (somente para 2 Postos -- um para cada)
 - 04 aparelhos de TV (somente para 4 Postos — um para cada)
 - 04 jogos para cada Posto.

2.2. - Subprojeto Fundo para Incentivo às Manifestações Culturais Locais

O Fundo para Incentivo às Manifestações Culturais Locais (FUMAC) constitui-se em projeto administrado pelo DEPEC, sendo que a cada Divisão do Departamento cabe uma parcela destinada a apoiar os projetos/atividades vindos das Coordenações, relativos à sua área.

Este subprojeto foi desenvolvido, em 1982, a partir das determinações expressas na Circular 070/82, de 12-07-82, do FUMAC/DEPEC.

A expedição da Circular no mês de julho constituiu ponto de estrangulamento muito nítido no desenvolvimento das propostas contidas no Projeto em epígrafe. Dessa forma, as Coordenações somente tiveram o período de agosto a novembro para enviar suas propostas que viessem a concorrer ao FUMAC, a saber:

2.2.1. - Artesanato

AMAPÁ

1 Clube de Artesãos
 . Amapá

5 Feiras de Artesanato
 . Amapá - 26.06.82 e 29.08.82
 . Mazagão - 18.07.82 e 26.09.82
 . Oiapoque - 24.10.82

ACRE

3 Feiras de Artesanato
 . Cruzeiro do Sul - 06 e 07.08.82
 . Xapuri - 05 e 06.09.82
 . Rio Branco - 09 e 10.10.82

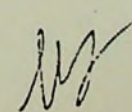
MARANHÃO

3 Clubes de Artesãos
 . Raposa
 . São Mateus
 . Imperatriz

5 Feiras de Artesanato
 . Brejo - 31.10.82
 . Chapadinha - 25.11.82
 . Dom Pedro - 27.11.82
 . Codó - 02.12.82
 . Zé Doca - 02.12.82

MINAS GERAIS/NORTE

4 Feiras de Artesanato
 . Salinas - 30.05.82
 . Montes Claros - 03 a 11.07.82
 . Formiga - 02 e 03.10.82
 . Guanhães - 24.10.82



PARAÍBA

- 1 Feira de Artesanato
- . Esperança - 27.11.82

RIO DE JANEIRO

- 7 Clubes de Artesãos
- . Paraíba do Sul
- . São João da Barra
- . Itaguaí
- . Três Rios
- . Nova Friburgo
- . Sumidouro
- . Duque de Caxias.

Para apoiar esses trabalhos, foram distribuídos para as Coordenações envolvidas os seguintes materiais de apoio/divulgação:

- . "folders" sobre Feira de Artesanato
- . cartaz de divulgação de feiras
- . folhetos de divulgação de feiras.

Outros trabalhos foram realizados com apoio financeiro do MOBRAL Central, voltados, também, para a promoção do artesão/artesanato, quais sejam:

- . Feira de Artesanato na Penitenciária de Linhares (Juiz de Fora/MG). envolvendo detentos daquela Instituição que frequentam classes de PAF e PEI, trabalho de iniciativa local, com projeto apresentado ao MOBRAL Central para concorrer ao FUMAC.

- . VI Festival Estadual de Arte Popular e Folclore (incluindo a realização de uma Feira de Artesanato), trabalho realizado pela Coordenação Estadual do MOBRAL do Rio Grande do Sul, com apoio do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore e do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

2.2.2. - Folclore

O Fundo de Incentivo às Manifestações Culturais — FUMAC — estabeleceu, para 1982, incentivos financeiros para grupos folclóricos no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), por grupo, assim distribuídos:

- . Regiões Norte e Nordeste - 4 grupos por Coordenação
- . Região Centro-Oeste - 3 grupos por Coordenação
- . Regiões Sul e Sudeste - 2 grupos por Coordenação.

De acordo com solicitações, foram liberados incentivos para as Coordenações abaixo relacionadas:

- . MA - 3 grupos
- . RJ - 15 grupos
- . PA - 7 grupos
- . PB - 5 grupos.

O Cadastramento de Grupos Folclóricos continua sendo desenvolvido nas unidades operacionais do MOBRL. Em 1982 foram recebidas 173 (cento e setenta e três) fichas, conforme discriminação:

- . MA - 79
- . PR - 56
- . RJ - 38

Foram encaminhados à COEST/RJ "folders" e cartazes de folclore para apoiar a realização de trabalhos em Itaboraí e Resende.

2.2.3. - Teatro

Concorreram ao FUMAC e foram atendidas no corrente ano as seguintes Coordenações:

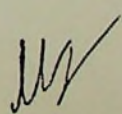
- . RJ - 7 grupos
- . MA - 6 grupos
- . PB - 7 grupos

Foram liberados para as Coordenações, ainda pelo FUMAC, recursos para capacitação de grupos de teatro:

- . SE - Treinamento de Grupos de Teatro, cerca de 30 participantes
- . SC - 1º Encontro Catarinense de Teatro, cerca de 100 participantes
- . CE - Treinamento de Grupos de Teatro, cerca de 50 participantes.

2.2.4. - Música

Concorreram e foram atendidos pelo FUMAC conjuntos musicais das seguintes Coordenações:

- . MA - 6 conjuntos
 - . RJ - 1 conjunto
 - . PB - 4 conjuntos
- 

O projeto de incentivo à Filarmônica Lira Jaguaripense, proposto pela Bahia foi atendido.

A Coordenação de Sergipe recebeu recursos para apoio à realização do V ENCONCERT — Encontro Estadual de Conjuntos Regionais Sertanejos.

Para Minas Gerais/Sul foi liberada verba em atendimento a cinco Bandas de Música. Ainda como reforço ao desenvolvimento das atividades de música, foi enviada a campo a publicação "Método de Violão II", de autoria de Rosinha de Valença.

2.2.5. - Finalmente, foi enviado incentivo para o "Encontro da Cultura Paraibana" realizado em outubro de 1982.

2.3. - Subprojeto Produção

Trata-se, também, de projeto administrado pelo DEPEC.

No Subprojeto Produção da Divisão de Desenvolvimento Cultural (DIDEC), estão incluídas a produção de programas radiofônicos, de "scripts" para alto-falantes e emissoras do interior, bem como produção de audiovisuais, aquisição de novos filmes para a filмотeca da DIDEC e, ainda, publicações.

PROGRAMAS RADIOFÔNICOS

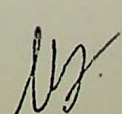
A área de rádio trabalha com dois programas:

- O Domingo MOBIL

Programa-semanal, com 30 minutos de duração, apresentado numa linha de reportagem, entrevistas, atendendo a uma seção de correspondência sobre os mais variados assuntos.

A programação é montada pelas solicitações formuladas por cartas de ouvintes.

Vai ao ar, aos domingos, através da Rede Nacional do Projeto Minerva.



Para sua veiculação, existe convênio firmado com SRE/SEAT (PRONTEL) sem ônus para a Instituição.

Programação

- . número de programas veiculados - 51 (no ano de 82)
- . número de cartas recebidas - 1.940 (até novembro de 82).

- Conversando com o MOBRAF

Levado ao ar de segunda a sábado com 15 minutos de duração.

Transmitido para toda a Amazônia Legal, pelas ondas curtas da RADIOBRÁS, e para o Maranhão, na Rádio Imperatriz.

A programação é diversificada.

O programa é veiculado através de convênio com a RADIOBRÁS, com ônus para a Instituição.

- . programas veiculados - 313 (no ano de 1982)
- . cartas recebidas - 765 (até novembro de 1982).

- A área de rádio desenvolve ainda:

- . Projeto Alto-falante;
- . Atendimento a Emissoras do Interior, objetivando formação dos recursos humanos nestas áreas através do fornecimento de "scripts".

Alto-falante (conteúdos culturais) - cumprida a meta de envio de nove "scripts";

Alto-falante (conteúdos de saúde) - cumprida a meta de envio de seis "scripts";

Emissoras do Interior (conteúdos culturais) - cumprida a meta de envio de duas séries de "scripts"

Emissoras do Interior (conteúdos de saúde) - cumprida a meta de envio de seis "scripts".

- Programa "Boa Saúde"

Em 1982, o Programa "Boa Saúde", da antiga Gerência de Educação Comunitária para Saúde, foi suspenso, sendo seus conteúdos inseridos nos programas radiofônicos da DIDECA.

Em função de compromissos assumidos em 1981, foram, ainda, gravados dois programas e distribuídos a campo quatro programas.

- Televisão

Em 1982, foram gravadas seis fitas "vídeo-cassete" de programas cedidos pela TVE para serem utilizadas nas MOBREALTECAS. O conteúdo dessas fitas foi selecionado pelo GT já formado para este fim.

- Audiovisuais

Foi prevista a elaboração de 3 audiovisuais: "Posto do MOBREAL", "Memória da Comunidade" e "MOBREALTECA". A produção desses audiovisuais ficou a cargo do DECOM/DIDIV. Está sendo produzido, no momento, o AV "Postos do MOBREAL". Quanto aos demais, sua produção será realizada em 1983, por determinação superior.

- Cinema (aquisição de filmes para a filmoteca)

A proposta da área de cinema, para 1982, visou, sobretudo, dar continuidade às ações de apoio aos diversos Programas, por meio de empréstimo de filmes, sob o sistema de rodízio.

- Ampliação da filmoteca

- . Seleção e aquisição de novos títulos. A filmoteca do MOBREAL é composta de 152 títulos de filmes em cores e em preto e branco.

Movimento de empréstimo em 1982 (nov.)

. títulos solicitados	-	529
. títulos enviados	-	380

O Programa de Desenvolvimento Cultural, durante o ano de 1982, adquiriu seus filmes de duas maneiras:

- 1a. - Convênio MOBREAL/EMBRAFILME — através do qual se adquirem filmes de produtores independentes, cuja distribuição é de responsabilidade da EMBRAFILME.
- 2a. - Produtores independentes — aquisição direta ao produtor.

Sistemática de Seleção para Compra

A Divisão de Desenvolvimento Cultural — DIDEK — possui um GT especialmente constituído para selecionar e aprovar filmes visando a sua aquisição.

De acordo com a PFF/82 do Programa de Desenvolvimento Cultural, foram adquiridos 15 títulos de filmes, sendo 10 títulos novos e cinco títulos já existentes no acervo, em média, cinco cópias de cada.

- Publicações

As atividades desta área, no que diz respeito à proposta da DIDEK, mantiveram a continuidade do trabalho em três linhas:

- . edição de publicações culturais (cartazes, folhetos, obras diversas), com objetivo de apoiar as atividades em campo ou devolver o que foi recolhido;
- . edição da série "A AÇÃO CULTURAL", o que garante a sustentação de atividades nas diversas áreas dinamizadas pelo Programa de Desenvolvimento Cultural;
- . estímulo à produção local (jornais nos Postos do MOBIL).

Neste sentido, foi prevista na PFF de 1982, a edição das seguintes publicações:

- . Antologia Crônica Minha Cidade
- . Caixa Postal 56036
- . Obras Vencedoras do Concurso MOBIL Literatura - Crônicas e Contos
- . Coleção Poetas do MOBIL - vol.IV — Manuel Martins
- . Perfil dos Municípios de Goiás
- . Parteiras Curiosas/RN
- . Fascículo Museu
- . Série Teatro MOBIL nº 4 — Figurino
- . Ai, Eu Entrei na Rodagem
- . Cartaz e folheto do Patrimônio Ecológico
- . Método de Violão nº 2.

No entanto, ao término do exercício financeiro de 82, o panorama é o seguinte:

- Antologia Crônica Minha Cidade — a publicação reúne as obras vencedoras do Concurso Crônica de Minha Cidade, lançado, em âmbito nacional, em 1977. Foi prorrogada para 1983, uma vez que a DIDEK está aguardando que cheguem das Coordenações os Termos de Ratificação referentes aos contratos de cessão de direitos dos autores premiados.

- Caixa Postal 56036 — esta publicação é composta por fac-símiles de cartas seleccionadas dirigidas ao Domingo MOBRAL, com as respectivas respostas remetidas aos ouvintes. Foi encaminhada ao DEPEC, tendo sido prorrogada sua edição para 1983, por determinação superior.
- Obras Vencedoras do Concurso MOBRAL Literatura — Crônicas e Contos — são 4 obras vencedoras desse Concurso, já impressas e distribuídas em 1982. Encerrado.
- Coleção Poetas do MOBRAL — vol.IV — Manuel Martins — dando prosseguimento a série "Poetas do MOBRAL", esta publicação encontra-se em fase final de impressão gráfica.
- Perfil dos Municípios de Goiás — esta publicação, por tratar-se de material de divulgação, passou para a responsabilidade do DECOM.
- Parteiras Curiosas — prevista inicialmente para 1982, foi suspensa, tendo em vista o escasso material existente.
- Fascículo Museu — obra já elaborada e aprovada pelo DEPEC. Encontra-se arquivada na DIDE, aguardando autorização para edição prevista, novamente, na PFF/83.
- Série Teatro MOBRAL - nº.4 — Figurino — projeto da publicação pronto. Texto bruto já elaborado, encaminhado ao DEPEC para aprovação. Edição transferida para 1983.
- Ai, Eu Entrei na Rodadança — sua edição tinha sido prevista para 1982. Entretanto, por determinação superior, foi encaminhada na forma de apostila pelo Projeto Intercâmbio, somente para os 28 ENPEC.
- Cartaz e "Folder" de Ecologia — em fase final de impressão.
- Método de Violão nº 2 — Rosinha de Valença — impresso e distribuído em campo. Encerrado.

A publicação Pedaços de Corações, resultado do Concurso Nacional de Trovas do Município de Bom Jesus do Galho/MG, impressa em 1981, foi encaminhada a esse município no presente ano. Encerrado.

Em 1982, foi dado prosseguimento ao incentivo aos Postos que editam jornais. Como resultado, apresenta-se o seguinte quadro:

Número de títulos de jornais editados pelos Postos do MOBRAI/ COMUN por Unidade da Federação:

UF	TOTAL ACUMULADO ATÉ 1981	1982	TOTAL ACUMULADO ATÉ 1 9 8 2
AC	7	1	8
AL	4	1	5
AP	5	1	6
AM	8	1	9
BA	26	1	27
CE	28	1	29
DF	23	3	26
ES	13	4	17
GO	6	3	9
MA	39	6	45
MT	4	11	15
MS	8	-	8
MG/N	45	9	54
MG/S	59	4	63
PA	2	-	2
PB	48	6	54
PR	16	6	22
PE	36	4	40
PI	17	-	17
RN	7	-	7
RS	38	-	38
RJ	13	5	18
RO	9	3	12
RR	-	-	-
SC	55	5	60
SP	23	-	23
SE	3	-	3
TOTAL	542	75	617

Dando continuidade ao Projeto de Incentivo à Edição de Jornais dos Postos do MOBRAL/COMUN, prosseguiu-se com a assistência técnica indireta mediante correspondência bimestral e estímulo através de diplomas que serão conferidos aos jornais regulares com mais tempo de existência.

Em relação às atividades acima citadas, são os seguintes os resultados em 1982:

- . quanto à correspondência bimestral: enviadas seis circulares com calendário cultural, tendo sido alcançada a meta prevista;
- . quanto aos diplomas: impressos e distribuídos.

Os jornais selecionados para receberem os diplomas foram os seguintes:

ACRE

1. JORNAL DA COMUNICAÇÃO - Posto do MOBRAL de Tarauacá

ALAGOAS

2. O PASSATEMPO - Posto do MOBRAL de Ibateguara.

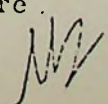
AMAZONAS

3. O MOBRALPIN - COMUN de Parintins.

BAHIA

4. O COMUNITÁRIO - Posto do MOBRAL de Irara
5. JORMOBRAI - COMUN de São Francisco do Conde
6. JORNAL CULTURA - COMUN de Cruz das Almas
7. O COMUNICANTE - COMUN de Valente
8. O ELO - COMUN de Santana
9. JORNAL MANGABEIRENSE - Posto do MOBRAL de Mangabeira
10. O BURITI - Posto do MOBRAL de Macaúbas
11. MENSAGEIRO CULTURAL - Posto do MOBRAL de Pojuca

CEARÁ

12. INFORMATIVO MENSAL - Posto do MOBRAL/COMUN de Quixerê
- 

13. O COMUNICADOR - Posto do MOBRAL de Beberibe
14. O SERTANEJO - Posto do MOBRAL/COMUN de Ipaumirim

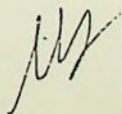
DISTRITO FEDERAL

15. O GUÊ - Posto do MOBRAL (Casa do Lazer e da Amizade) -
Cristalina
16. O SABE-TUDO - COMUN de Nova Roma
17. BIPS - COMUN de Planaltina/Sobradinho
18. NA ATIVIDADE - Natividade
19. MOBRALFOR - Posto do MOBRAL de Formosa
20. JORDOM - Jornal Dominicano - Posto do MOBRAL de São
Domingos.

ESPÍRITO SANTO

21. INOVAÇÃO - Posto do MOBRAL de Presidente Kennedy
22. A GAVETA DO MOBRAL - COMUN de Mucurici
23. O CULTURAL - COMUN de Itapemirim
24. POMBO CORREIO - COMUN de Aracruz

MARANHÃO

25. JORNAL CULTURAL - COMUN de São Benedito do Rio Preto
 26. O MENSAGEIRO - COMUN de Barra do Corda
 27. PASQUIM DO MOBRAL - Tuntum
 28. CORREIO ANAJATUBENSE - COMUN de Anajatuba
 29. PEQUENO INFORMATIVO - COMUN de Vargem Grande
 30. JORNAL CULTURAL DE SÃO MATEUS - COMUN de São Mateus
 31. O PÁSSARO COMUNITÁRIO - Posto do MOBRAL de Parnarama
 32. A CULTURA - Posto do MOBRAL de Presidente Dutra.
- 

MATO GROSSO

- 33. O INFORMATIVO - COMUN de Pedra Preta
- 34. JORNAL COMUM - COMUN de Cuiabá

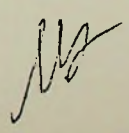
MATO GROSSO DO SUL

- 35. ACIM - COMUN Campo Grande

MINAS GERAIS NORTE

- 36. BOLETIM INFORMATIVO DE CARLOS CHAGAS - Posto do MOBRAL de Carlos Chagas
- 37. BOLETIM INFORMATIVO DO MOBRAL - Posto do MOBRAL de Serra do Aimorés
- 38. MOBRAL NA COMUNIDADE - Posto do MOBRAL de S.João do Paraíso
- 39. FALA MOBRAL - Posto do MOBRAL de Salinas
- 40. NOSSO JORNAL - Posto do MOBRAL de Araxá
- 41. NOVO REAL - São Sebastião do Maranhão
- 42. PARTICIPAÇÃO - Posto do MOBRAL de Coromandel
- 43. MERECE DESTAQUE - Posto do MOBRAL de Lagoa Formosa
- 44. BOLETIM INFORMATIVO - Posto do MOBRAL de São Gotardo
- 45. A VOZ DO MOBRAL - COMUN de Itaúna
- 46. JOBRAL - Posto do MOBRAL de Formiga
- 47. POCULT BADARODENSE - Posto do MOBRAL de Francisco Badaró

MINAS GERAIS SUL

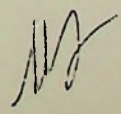
- 48. MENSAGEIRO MOBRAL - Posto do MOBRAL de Muriaé
 - 49. TITÃ - Posto do MOBRAL/COMUN de Cataguases
 - 50. MOBRALTEMPO - Posto do MOBRAL de Carmo da Mata
 - 51. INFORMATIVO CULTURAL - Posto do MOBRAL de Matipó
 - 52. JORNAL POMBO CORREIO - Posto do MOBRAL de Rio Pomba
 - 53. O JOBRAL - Posto do MOBRAL de Caiana
- 

54. CHALÉBRAL - Posto do MOBRAL/COMUN de Chalé
55. ELO/SOM - Posto do MOBRAL de Mirai
56. MOBRALENDO - Posto do MOBRAL de Itabira
57. FALANDO SÉRIO - Posto do MOBRAL de Nazareno
58. VINHA POR OUTRO CAMINHO - Posto do MOBRAL de Conselheiro Lafaiete
59. EQUIPE DO MOBRAL - Posto do MOBRAL de Leopoldina
60. MOBRALAVRAS - Posto do MOBRAL de Lavras
61. MOBRAL ATUANTE - Posto do MOBRAL de Raul Soares
62. MOBRAL É CULTURA - Posto do MOBRAL de Rio Casca
63. JORBRAL - Posto do MOBRAL de Recreio
64. O MOBRALTECA - Posto do MOBRAL de Bom Jesus do Galho

PARÁ

65. JORNAL DO MOBRAL - Posto do MOBRAL/COMUN de Abaetetuba

PARAÍBA

66. EDITORIAL EM COMUNICAÇÃO - Posto do MOBRAL de Santa Cruz
 67. JORNAL INFORMATIVO - Posto do MOBRAL/COMUN de Solânea
 68. O MOBRALENSE - Posto do MOBRAL/COMUN de Serra da Raiz
 69. O BEM-TE-VI - Posto do MOBRAL de Araçagi
 70. O MANAIRENSE - Posto do MOBRAL/COMUN de Manaíra
 71. LAR BOM - Posto do MOBRAL de Remígio
 72. JORNAL CULTURAL 6 DE SETEMBRO - Posto do MOBRAL/COMUN de Belém
 73. JORNAL INFORMATIVO CULTURAL - Posto do MOBRAL de Arara
 74. MUTIRÃO - Posto do MOBRAL de Uiraúna
 75. O POVO FALA - Posto do MOBRAL de Tacima
 76. JORNAL GAZETA - Posto do MOBRAL de Alagoa Grande
 77. O GUARANI - Posto do MOBRAL de Pirpirituba
- 

- 78. O ALERTA - Posto do MOBRL de Condado
- 79. JORNAL COMUNITÁRIO - Posto do MOBRL de Massaranduba

PERNAMBUCO

- 80. JORNAL CULTURAL MESTRE VITALINO - COMUN de Caruaru
- 81. O MOBRLÂNDIA - Posto do MOBRL de Petrolândia
- 82. O FLORESTANO - Posto do MOBRL de Floresta.

PARANÁ

- 83. FOLHA COMUNITÁRIA - SUSUG - Região 5
- 84. ECOS - SUSUG - Região 4
- 85. JORNAL RENASCER - SUSUG - Região 9
- 86. MOSQUITO ELÉTRICO - Posto do MOBRL de Piabiru

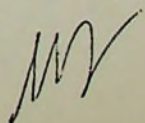
RIO DE JANEIRO

- 87. POSTO CULTURAL DO MOBRL INFORMA - Posto do MOBRL de Sapucaia

RONDÔNIA

- 88. JORNAL O POPULAR - Posto do MOBRL de Ariquemes

RIO GRANDE DO SUL

- 89. O CULTURAL - COMUN de Santa Maria
 - 90. MOBRL É VOCÊ - COMUN de Dom Pedrito
 - 91. INFORMATIVO MOBRL - COMUN de São Sepé
 - 92. O ONÇA - Posto do MOBRL de Santana da Boavista
 - 93. JORNAL INTEGRAÇÃO - COMUN de Montenegro
 - 94. O CULTURAL - Posto do MOBRL de Lagoa Vermelha
 - 95. O OURINHO - COMUN de São José do Ouro
- 

96. INTEGRAÇÃO - Caxias do Sul

SANTA CATARINA

97. O COLABORADOR - Posto do MOBRAL de Blumenau
 98. QUILOMBO INFORMA - Posto do MOBRAL de Quilombo
 99. JORNAL INFORMATIVO DO MOBRAL - Posto do MOBRAL de São Domingos
 100. INFORMATIVO MOBRAL - Posto do MOBRAL de Caxambu do Sul
 101. O GAIVOTA - Posto do MOBRAL de Itajaí
 102. O MOBRALENSE ALEGRE - Posto do MOBRAL de Campo Alegre
 103. INFORMATIVO DO MOBRAL - Posto do MOBRAL/COMUN de S.Carlos
 104. JORNAL DO MOBRAL - Posto do MOBRAL de Nova Erechim.

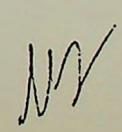
SÃO PAULO

105. BIMA - COMUN de Aparecida
 106. MOBRAC - Posto do MOBRAL de Cosmópolis.

Como decorrência do trabalho, pode-se citar o surgimento de novos jornais, a saber:

COEST/COTER	JORNAIS NOVOS
AC	1
AL	1
AP	1
AM	1
BA	1
CE	1
DF	3
ES	4
GO	3
MA	6
MT	11
MG/N	9
MG/S	4
PB	6
PR	6
PE	4
RJ	5
RO	3
SC	5

TOTAL: 75



2.4. - Subprojeto Assistência Técnica

A Assistência Técnica Global é um projeto administrado pelo DEPEC. Assim sendo, de acordo com a estratégia adotada pela Instituição, a assistência técnica direta aos ENPEC foi realizada de forma global, no 2º trimestre de 1982, obedecendo à determinação e planejamento do DEPEC. Deste modo, não foi realizada a assistência técnica específica sobre os conteúdos do Programa de Desenvolvimento Cultural. Em 1982, a DIDEC ficou limitada a prestar assistência técnica às Coordenações em atendimento a solicitações específicas para apoio ou auxílio no desenvolvimento de projetos/atividades relativas a determinadas áreas do Programa.

Relação das Coordenações atendidas, em 1982, período de viagem e sua finalidade:

MES	COEST/ COTER	OBJETIVOS
JAN.	RO	. Participar do II Festival de Cultura
MAR.	SE BA DF	. Levar a MOBREALTECA Santos Dumont para a COEST/SE e treinar equipe . Representar o MOBREAL e colher subsídios no Seminário sobre Tecnologia Alternativa . Participar de reunião junto à FUNAI
ABR.	PR BA DF	. Supervisionar o trabalho da MOBREALTECA . Assessorar a COEST para a realização do Evento Primeira Missa no Brasil . Estabelecer contato com COEPRE/MEC/SEPS referente ao Projeto de Rádio
MAI.	SE AM DF ES SP	. Supervisionar o trabalho da MOBREALTECA . Transformação e montagem da MINIMOBREALTECA Fluvial em Rodoviária — prestar assistência técnica à equipe . Transferência de assistente técnico para assessoramento junto ao PRESI . Assessorar a Coordenação na realização do Evento Anchieta . Supervisionar o trabalho da MOBREALTECA.
JUN.	DF	. Prestar serviços de taquigrafia na 1ª reunião do novo Conselho Administrativo do MOBREAL (CONAD) . Participar da posse do novo Conselho Administrativo do MOBREAL . Participar de reunião com a Secretaria do Meio Ambiente
JUL.	RS SC BA	. Prestar assistência técnica específica a grupos de teatro . Treinar grupos de teatro . Receber o título de Cidadão de Santa Cruz Cabrália pelos trabalhos realizados em prol da comemoração da Primeira Missa no Brasil

MÊS	COEST/ COTER	OBJETIVOS
JUL.	ES	. Acompanhar os técnicos do Instituto Nacional do Folclore
AGO.	MG/S RJ DF RJ RS	. Supervisionar e treinar em campo o novo animador da MOBREALTECA . Treinar grupos de teatro nos municípios de Sumidouro, Casimiro de Abreu, Bom Jardim e Duas Barras . Treinar novo operador e instalar equipamentos na MOBREALTECA Setúbal . Participar da elaboração do Anteprojeto MOBREAL/FUNAI . Participar da comissão julgadora do III Festival de Música Ecológica em Nova Friburgo . Participar do treinamento de grupos de teatro em Bento Gonçalves
SET.	MG/S BA RO SC RS DF	. Verificar possibilidade de trabalho conjunto COMUN/Cooperativa dos Artesãos de Tiradentes . Substituir animador da MOBREALTECA da COEST-Pólo MG/N . Treinar grupos de teatro em Porto Velho e Ji-Paraná . Participar do VIII EMOBRESCE . Representar o DEPEC no VI Festival de Arte Popular e Folclore e II Feira Estadual de Artesanato de Canguçu . Participar de reuniões no MEC/Coordenação de Ensino do 1º Grau/PRODIARTE (Programa de Desenvolvimento Integrado de Arte na Educação)
OUT.	PR PB	. Participar da fase regional do Festival de Música Sertaneja "NOSSAMÚSICA" em Cascavel . Criar e organizar museus dando continuidade ao trabalho iniciado no município de Santa Luzia
NOV.	DF	. Participar de reunião no PRESI, referente ao Projeto/Acordo SEPS/MOBRAL/MHN
DEZ.	PR	. Instalar equipamento de "vídeo-tape" na MOBREALTECA Klabin e treinar equipe da unidade.

2.5. - Subprojeto Fundo para a Capacitação de Recursos Humanos

Dando prosseguimento ao Projeto de Capacitação de Encarregados Culturais, foi previsto, pela PFF/82, que 17 (dezessete) Coordenações realizariam o referido Projeto, quais sejam:

AC, AL, AP, BA, DF, ES, GO, MT, MS, PA, PI, RN, COMET, RO, RR, SP, SE.

Estas Coordenações não haviam realizado Encontro de ECULT em 1981.

Enviaram projeto e realizaram o Encontro de Encarregados em 1982 as seguintes COEST:

AL, BA, DF, GO, PI, RO e SC.

OBS.: a COEST/SC, apesar de não ter sido incluída no planejamento/82, realizou Encontro de Encarregados, concluindo o trabalho iniciado em 1981.

Dando continuidade ao processo de capacitação do elemento responsável pela execução dos Programas, projetos e atividades, nas Coordenações, foi realizado, no período de 04 a 09 de outubro de 1982, o Encontro de ENPEC-DIDEC/DISUP. Em relação à Divisão de Desenvolvimento Cultural, o Encontro de ENPEC teve como objetivo colher indicadores para a avaliação do Programa de Desenvolvimento Cultural que se constituirão no subsídio essencial para o planejamento e a elaboração do Projeto de Avaliação.

2.6. - Subprojeto Convênio MOBRAL/UNI-RIO

O convênio entre MOBRAL e UNI-RIO, destinado a promover treinamento de grupos de teatro vinculados aos Postos do MOBRAL, foi renovado em 13-01-82, tendo sido fixada uma meta de 12 viagens de estagiários da UNI-RIO para ministrar treinamentos durante o ano de 1982.

O quadro a seguir mostra o número de treinamentos realizados, o número de treinandos e municípios envolvidos, por Unidades da Federação, e o período de cada treinamento:

UF	Nº DE TREINAMENTOS POR UF	Nº DE TREINANDOS POR UF	Nº DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS	PERÍODO DE TREINAMENTO
ES	1	**	1	28-05 a 07.06
CE	1	41	8	22 a 31-05
MG/S	1	20	1	31-05 a 08-06
MG/N	1	24	1	16 a 25-06
SC	2	140	6	24-07 a 02-08
PE	1	66	8	22 a 28-08
TOTAL	7	291	25	

(*) Apoio técnico ao evento realizado em Anchieta/ES.

A programação dos treinamentos enviada pelas Coordenações versa, de forma geral, sobre as seguintes técnicas:

- . comunicação
- . expressão corporal
- . dicção
- . maquilagem
- . iluminação
- . direção
- . improvisação/interpretação.

O não atingimento da meta e o desenvolvimento dos trabalhos foram prejudicados devido, principalmente, a dificuldades surgidas com a rotatividade de elementos que compunham a equipe de estagiários. Após avaliação do trabalho realizado, procurar-se-á solucionar este tipo de problema, com cláusulas específicas quando da renovação do convênio.

2.7. - Outras Atividades

Independente da PFF/82, outras atividades foram realizadas pela DIDEC e técnicos das Coordenações, tais como:

Cadastramento de Artesãos

O cadastramento de artesãos, iniciado em 1974, continua sendo desenvolvido nas unidades operacionais do MOBRAL. Em 1982, até o final do mês de novembro, foram cadastrados 441 artesãos.

A Divisão de Desenvolvimento Cultural - DIDEK - efetuou a análise de todas as fichas de cadastramento de artesãos que foram preenchidas entre 1974 e junho de 1982. A referida análise foi feita em nível estadual/territorial, visando adquirir um perfil do artesão/artesinato, em seus diversos aspectos. Globalizando este trabalho, agruparam-se todos os resultados para a obtenção de um perfil em nível nacional.

Literatura

Tendo em vista a continuidade no alcance de um dos objetivos traçados para a área — possibilitar à clientela da Instituição o acesso a obras literárias adequadas às suas características, bem como estimular o hábito da leitura nas comunidades brasileiras — as atividades mais significativas, no ano de 1982, foram as seguintes:

- seleção de títulos nacionais e estrangeiros para o acervo das unidades do MOBREAL. Tal seleção foi realizada por um GT, constituído de sete elementos, os quais, após a análise da obra, emitiram parecer, aprovando ou não o título. De acordo com parecer do GT de Literatura, foram adquiridos 28 (vinte e oito) títulos de livros para os Postos do MOBREAL e 10 (dez) títulos para as MOBREALTECAS, visando à realimentação anual do acervo literário dessas unidades;
- por meio da Circular nº 064/82, de 05.07.82, o DEPEC/DIDEK lançou em campo o Concurso de Poesias "O Homem da Minha Terra", em âmbito nacional, voltado para a clientela dos Cursos de Educação Integrada, com o objetivo de estimular as formas de expressão criativa, valorizando o homem e a cultura locais. Participaram do concurso 94 (noventa e quatro) poesias, encaminhadas pelas diversas COEST. Foram selecionadas cinco vencedoras, fazendo jus ao prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada, e classificadas sete com Menção Honrosa.

Vencedores:

- COEST-RS: → Airton Pereira - Bento Gonçalves
 → Dario Peixoto Quevedo - Canguçu
- COEST-RJ: → Sandra Aparecida Q. Matheus - Volta Redonda
- COEST-SP: → Maria Dalva Severino da Silva - São Paulo
- COEST-MG/S: → Lucelha Ferreira da Rocha - Caeté

Menção Honrosa

- COEST-ES: → Catarina Henrique Silva - Vila Velha
- COEST-SC: → Márcia Lucélia Damasceno dos Santos - Porto União
- COEST-CE: → Tereza Martins Pessoa - S.Gonçalo do Amarante
- COEST-PA: → Maria José dos Santos - Joanes/Salvaterra
- COEST-PB: → Gilvan Araújo Macedo - Campina Grande
- COEST-RO: → Francisca Aparecida Aires Maciel - Ji-Paraná
- COEST-MG/N → Delmira Cordeira da Silva - Turmalina

Além dos Cr\$ 10.000,00 de prêmio, os vencedores receberam as seguintes publicações:

- . Coleção Jogos Olímpicos - vols. I, II, III e IV
- . Coleção Poetas do MOBRAL - n.ºs. 1, 2 e 3
- . Antologia do MOBRAL - n.ºs. 1, 2 e 3
- . A Arca de Noé
- . Poemas para a Infância.

Teatro

O número de grupos vinculados aos Postos do MOBRAL continua o mesmo de 1981, ou seja, 368, assim distribuídos:

AC - 09	MT - 17	RJ - 07
AL - 07	MS - 06	RN - 20
AP - 04	MG/N - 48	RS - 06
AM - 07	MG/S - 12	RR - 06
BA - 11	PA - 18	SC - 27
CE - 31	PB - 18	SE - 19
DF - 06	PE - 09	SP - 13
ES - 06	PI - 16	COMET - 06
GO - 15	PR - 10	
MA - 11	RO - 03	TOTAL 368

O Concurso MOBRAL de Peças Infantis de Teatro de Bonecos, deflagrado em 1981, foi encerrado no presente ano, com o julgamento de 52 peças que estavam de acordo com o Regulamento.

A Comissão Julgadora selecionou três textos:

- 1º lugar → "Carnaval no Formigueiro", de Marlene Gonçalves Serra, do Rio de Janeiro;

2º lugar + "A Barcarola de Surpresa", de Valnir Faria Pasquim, de Brasília;

3º lugar + "História do Macaco e da Onça", de Américo Pellegrini Filho, de Belém.

Está prevista, para 1983, a edição de uma publicação contendo as peças vencedoras do Concurso.

O GT de Teatro continua analisando livros que contenham peças teatrais objetivando a seleção e aquisição de exemplares para realimentar os Postos do MOBRL.

Trabalho conjunto MOBRL/FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore

Reuniões ocorreram entre esses dois Órgãos, objetivando um trabalho conjunto na área do artesanato. Foi realizada viagem ao Espírito Santo por técnicos dos referidos Órgãos, visando a iniciar o trabalho nesse Estado. Após a viagem, decidiu-se adiar o início do trabalho que, talvez, seja realizado prioritariamente em outro Estado.

Música

Em nível nacional, foi firmado com a FUNARTE/INM Protocolo de Intenções com vistas a proceder ao I Inventário Nacional de Música para Bandas, em 1983, por meio de um certame.

Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Ecológico

A área vem sendo desenvolvida numa linha de despertar o homem para a valorização, respeito e proteção à história do País, símbolos, tradições e reservas ecológicas.

Dentre as atividades mais relevantes, podem-se destacar:

- . Cadastramento de Bens Patrimoniais, que vem sendo processado desde 1976. Até o corrente ano, registra-se o número de 2.772 bens patrimoniais cadastrados;
- . prossegue o Convênio de colaboração com a EMBRATUR;

- o trabalho de conscientização das comunidades para formação de museus foi reforçado com a implantação do Projeto Formação de Museus/Memória, deflagrado em 1982.

Previu-se para apoiar as atividades do Projeto a edição de um fascículo da Série "A Ação Cultural" — Museus/Nossa Memória — e audiovisual. O fascículo foi elaborado e, por determinação do DEPEC, teve sua edição transferida para 1983 e o audiovisual foi retirado da PFF/82 e consta na PFF/83.

Embora o Projeto Formação de Museus/Memória não tivesse sido apoiado pelos recursos materiais previstos, apresentou os seguintes resultados:

- museus implantados (1)
Santa Luzia (PB)
- museus em formação (10)
Formiga, Santo Antônio do Monte, Jaboticatubas, Mateus Leme, Contagem, Bambuí, Pará de Minas, Serro e Peçanha (MG/N) e Canoinhas (SC).

Em 1982, a proposta de trabalho do MOBRAL na área de Patrimônio Ecológico prosseguiu, conforme orientação da DIDECA, a partir das iniciativas das Coordenações do MOBRAL e das próprias comunidades, com ênfase na Semana Nacional do Meio Ambiente, no Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia da Árvore.

Em nível nacional, foi firmado um Protocolo de Intenções entre o MOBRAL e a Secretaria Especial do Meio Ambiente, do MINTER (SEMA), com vistas a um trabalho conjunto e tendo como primeiro resultado a elaboração de um projeto para operacionalização a partir do 1º semestre de 1983, onde a participação da DIDECA e da DIPEP está prevista.

Este trabalho (PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS PRÓXIMAS ÀS ESTAÇÕES ECOLÓGICAS DA REGIÃO NORTE) visa criar condições para a participação efetiva das comunidades na preservação/conservação e defesa do meio ambiente, utilizando metodologia da ação comunitária numa perspectiva de Educação Permanente, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Inicialmente, será implantado nos Estados do Amazonas e Rondônia e Território do Amapá, nas áreas de influência das Estações Ecológicas da SEMA.

No sentido de apoiar esse trabalho, foram previstos, ainda, em 1982, os seguintes materiais, já em fase final de elaboração:

- . "folder" "Viva que te quero viva";
- . cartaz "Verde que te quero ver-te sempre verde".

Na programação Físico-Financeira do MOBRAL para 1982, estava previsto o desenvolvimento dos seguintes trabalhos:

- . Campanha Ecológica (específica para a Região Norte);
- . Recreação como Fator de Valorização da Natureza (para a clientela do Pré-Escolar);
- . Elaboração de quatro apostilas com conteúdos ecológicos para apoio às ações dos ENPEC.

Os dois primeiros trabalhos acima descritos foram acoplados ao Projeto elaborado em conjunto com a SEMA e duas das apostilas com conteúdos ecológicos já foram elaboradas pela DIDECE e deverão ser distribuídas aos ENPEC, em 1983, por meio do Projeto Intercâmbio de Documentação.

Jogos e Esportes

Em 1982, para incentivar o recolhimento de jogos e brincadeiras locais, foi expedida circular ao campo.

Até a presente data foram recebidos jogos, brincadeiras, lendas e histórias infantis das COEST/COTER a seguir relacionadas:

- . Jogos e Brincadeiras → AL, AM, BA, CE, DF, MA, MG/N, PA, PB, PI, PE, PR, RO, RJ, RS, SC e SP
- . Lendas e Histórias → MG/N, SP e RO.

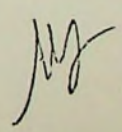
Foram recebidas, ainda, cantigas de roda dos seguintes Estados:

DF, MA, MG/N, PB, RO, RS e SP.

- . Brinquedos, colagens e pinturas → MA e AM.

Trabalho Conjunto MOBRAL/FUNAI

Encontra-se em fase final de compatibilização o Anteprojeto e o Termo de Compromisso que estabelecem o trabalho conjunto entre o MOBRAL e a FUNAI a ser desenvolvido em duas reservas indígenas localizadas no Maranhão e em Mato Grosso Sul.



Documentação e Intercâmbio

O acervo da documentação do Programa de Desenvolvimento Cultural é constituído de material adquirido, vindo de campo ou doado, compreendendo livros, obras de referência, folhetos, periódicos, recortes de periódicos, "slides", fitas, fotos, discos, calendários culturais, "folders", convites e catálogos, publicações do MOBRL e audiovisuais. Inclui, ainda, o arquivo administrativo.

Durante o ano de 1982, foram incorporados ao acervo:

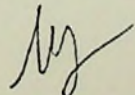
. cartas enviadas ao Programa "Conversando com o MOBRL" ---	664
. cartas enviadas ao Programa "Domingo MOBRL" -----	1.248
. Discos -----	03
. Fichas de Cadastramento de Artesãos -----	1.037
. Fichas de Cadastramento de Bens Patrimoniais -----	235
. Fichas de Cadastramento de Grupos Folclóricos -----	128
. Fitas -----	165
. Folhetos -----	702
. Fotos -----	136
. Jornais -----	118
. Revistas -----	57
. Folhetos de Literatura de Cordel -----	27
. Livros -----	321
. Obra de Referência -----	01
. Publicações do MOBRL -----	156
. "Slides" -----	05
. Audiovisuais -----	02
. Jornais editados pelos Postos do MOBRL/COEST -----	634
. Recortes de jornais, revistas e outros -----	1.208

DIVULGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTÁRIO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Com o objetivo de divulgar, dinamizar o acervo documentário e prestar assistência técnica indireta, foi dada continuidade ao Intercâmbio de Documentação e Disseminação da Informação.

Disseminação da Informação

Trata-se de apostila mensal que divulga periódicos previamente selecionados, referenciados e agrupados em grandes áreas cujos conteúdos atendem aos interesses comuns dos técnicos do Programa de Desenvolvimento Cultural, dos demais Programas e Coordenações.



Intercâmbio de Documentação

Documentos selecionados e distribuídos ao MOBRAL Central e Coordenações constituem a base desse projeto que se propõe subsidiar o desenvolvimento da ação cultural.

Foram enviados em 1982 as seguintes apostilas:

- . Relatório do Desenvolvimento do Projeto de Implementação da Atividade Artesanal 1981 - elaborado pelo Programa de Desenvolvimento Cultural.
- . Boletim da FEEMA, v.8, n.1, mar.1982 - da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente.
- . Gincana cultural dos Postos do MOBRAL/Santa Catarina 1981 - elaborado pela COEST/SC
- . Poesias de brincar - elaborado pelo Programa de Desenvolvimento Cultural.
- . Brinquedos e brincadeiras - elaborado pelo Programa de Desenvolvimento Cultural.
- . Declaração da ONU sobre o meio ambiente - extraído do Boletim da FEEMA, v.8, n.21, jun.1982.
- . Museu guarda história do homem do Nordeste - artigo elaborado por Ariadne Quintella e publicado na Revista CULTURA, MEC, v.11, n.39, jan./mar.1982.
- . Ai, eu entrei na rodadança! - elaborado pelo Programa de Desenvolvimento Cultural.
- . Por que os índios cantam? - artigo escrito por Anthony Seeger e publicado na Revista Ciência MOJE, n.1, v.1, ago.1982

3. PERFIL DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL POR COORDENAÇÃO

ACRE.

O Estado do Acre conta com 22 Postos do MOBRL previstos, estando 19 inaugurados. Os restantes foram danificados pelas enchentes, segundo documento enviado pela Coordenação, por ocasião do Encontro de ENPEC, em outubro de 1982*. Entretanto, a Coordenação ainda não solicitou oficialmente ao MOBRL Central a baixa desses Postos.

Embora o Estado tivesse direito a concorrer ao FUCAP, a Coordenação considera o Encontro de ECULT inviável pelo alto custo das passagens, já que o táxi aéreo é o único meio de transporte para a grande maioria dos ECULT. Diante da dificuldade em capacitar os ECULT e sentindo a necessidade de dinamizar os Postos, a COEST vem prestando assistência técnica indireta através do SUSUG, caracterizada, basicamente, pela manutenção de um trabalho junto às unidades de Pré-Escolar e pela continuidade do trabalho desenvolvido nas áreas de Rádio, Artesanato e Publicações.

Como reflexo das orientações voltadas para o Pré-Escolar, os Postos têm favorecido:

- . a utilização do seu acervo pelos Monitores;
- . a realização de encontros de lazer entre as unidades de Pré-Escolar mais próximas;
- . a realização de atividades por ocasião da Semana do Meio Ambiente.

O estímulo à criação, produção e difusão cultural caracterizou-se pela produção de programas de rádio, publicações de jornais e realização de feiras de artesanato com o apoio do FUMAC.

* * *

(*) Os dados relativos a Postos e MINIPOSTOS do MOBRL constantes neste perfil e nos que se seguem, poderão não coincidir com aqueles existentes no Quadro em anexo a este documento, por estarem baseados em fontes mais recentes.

NM/

AMAZONAS

O Estado do Amazonas tem implantados 61 Postos do MOBRAL, sendo que 10 estão desativados, segundo as últimas informações prestadas pela Coordenação em resposta ao telex nº 492, enviado em 09.10.81. A DIDEDEC não tem informação quanto à causa dessa desativação.

Existem duas MINIMOBRALTECAS no Estado. Inicialmente, ambas eram fluviais e ficavam sediadas em municípios. Este ano, uma delas foi transformada em rodoviária, aproveitando a viatura do Balcão de Emprego Volante. Atualmente as unidades rodoviária e fluvial estão lotadas na Coordenação. Segundo o relatório enviado, referente ao trabalho desenvolvido pela MINIMOBRALTECA rodoviária no período de maio a agosto de 1982, observou-se o apoio às manifestações culturais locais e o trabalho integrado com o Posto do MOBRAL e COMUN, muito embora tenha sido constatado que, em quatro meses, a atuação ocorreu em torno de 22 dias.

No que diz respeito à unidade fluvial, não foram enviadas quaisquer informações.

Em termos de capacitação, informou-se que os municípios eram atendidos através do SUSUG e técnicos da COEST, quando havia solicitações.

Foram repassados ao SUSUG, após estudos, os documentos enviados pelo DEPEC/DIDEDEC.

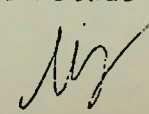
A Coordenação intensificou, durante o ano de 1982, o trabalho que vinha sendo desenvolvido no ano anterior. Assim sendo, destacam-se:

- . a continuidade dos programas radiofônicos produzidos pelas COMUN e COEST;
- . os eventos realizados no Estado;
- . campanha de arborização e de defesa dos animais da região.

Este último aspecto vai ao encontro das estratégias do MEC para a Região Norte — a formação de uma consciência ecológica e a preservação e defesa dos valores culturais locais.

Outros aspectos observados foram a realização de Feiras Culturais/Profissionais em seis municípios, cadastramento de tipos de artesanato e de artesãos, encenação de peças teatrais, realização de atividades musicais, de feiras de artesanato e formação de clubes de artesãos.

O envolvimento de entidades nas atividades culturais do Estado foi um ponto bastante significativo.



BAHIA

O Estado da Bahia tem 160 Postos do MOBRL implantados e, segundo o documento apresentado no Encontro de ENPEC em outubro p.p., 30 desses Postos estão sem Encarregados Culturais.

A Coordenação conta, ainda, com três MINIMOBRLTECAS, lotadas em municípios. Por meio da análise dos relatórios enviados de duas unidades, constatou-se que a maioria das atividades integraram-se aos festejos dos padroeiros e outras comemorações de significação local. O acervo das MINIMOBRLTECAS foi bastante utilizado e diversas áreas do Programa de Desenvolvimento Cultural foram desenvolvidas.

Segundo os relatórios trimestrais enviados, a Coordenação posicionou-se favoravelmente em relação aos resultados decorrentes do trabalho da MOBRLTECA, nos três roteiros desenvolvidos no Estado. Entretanto, não existem dados a esse respeito por não terem sido enviados os relatórios específicos da unidade.

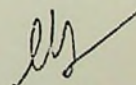
Quanto à capacitação dos recursos humanos, foi realizado, com o apoio do FUCAP, o Encontro de Encarregados Culturais em nove pólos, abrangendo a totalidade dos municípios que possuem Postos do MOBRL. Nesse momento, os ECULT foram reciclados nas diversas áreas do Programa de Desenvolvimento Cultural, bem como nos conteúdos específicos dos demais Programas/Projetos do MOBRL. Dentro dessa linha de integração e globalização, a Coordenação promoveu um treinamento interno sobre a Área Cultural integrada com os outros programas da Instituição.

A assistência técnica indireta, obedecendo à mesma sistemática verificada no ano anterior, caracterizou-se pelo envio, por parte da Coordenação, de correspondência aos ECULT, procurando:

- . buscar a participação dos grupos sociais;
- . utilizar os documentos enviados pelo DEPEC/DIDEC;
- . sugerir atividades de acordo com o calendário cultural.

O estímulo à criação, produção e difusão cultural favoreceu o surgimento de jornais, reativação de bandas, a formação de grupos de teatro e de feiras de artesanato.

A Coordenação Estadual da Bahia enviou projeto para concorrer ao FUMAC, com o propósito de reativar a Filarmônica Lira Jaguaripense.



CEARÁ

O Estado do Ceará tem 140 Postos do MOBRAL e oito MINIPOSTOS, segundo informações prestadas em resposta ao telex nº 492, de 09.10.81. Há, também, uma MINIMOBRALTECA lotada na Coordenação, porém a DIDEC não recebeu informação sobre a unidade em 1982.

O roteiro da MOBRALTECA Paranã, no Estado, caracterizou-se pelo relevante papel na manutenção da imagem do MOBRAL junto às comunidades, na dinamização dos Postos e no apoio aos valores culturais locais.

Foi na sistemática de qualificação de recursos humanos, a nível de município, através da assistência técnica indireta — envio de correspondências — que a Coordenação concentrou seus esforços, procurando:

- . dinamizar as diferentes áreas do Programa de acordo com os reais interesses das localidades;
- . explorar as sugestões de atividades contidas nos fascículos "A Ação Cultural";
- . orientar sobre a utilização dos materiais enviados aos Postos do MOBRAL.

Observou-se que o Programa de Desenvolvimento Cultural, no Estado do Ceará, teve suas prioridades definidas pelo Plano de Ação Integrada, baseado fundamentalmente, nos seguintes aspectos:

- . interesses das comunidades;
- . qualificação dos recursos humanos;
- . integração de áreas, com especial atenção ao Pré-Escolar.

O Estado enviou projeto para concorrer ao FUMAC e realizou treinamento de teatro com a participação de 50 elementos de Grupos de Teatro Amador, contando com o apoio de um estagiário da UNI-RIO.

As informações insuficientes e o envio de apenas dois relatórios prejudicam uma análise maior do desenvolvimento do Programa no Estado.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal conta com 37 Postos do MOBRAL inaugurados. Dos quatro restantes, que totalizam a implantação prevista de 41 Postos, foi dada a baixa de um e três se encontram em situação não especificada oficialmente pela Coordenação, segundo informação prestada em resposta ao telex nº 492, de 09.10.81.

Para implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, a Coordenação, que é pólo de REMOB, conta, ainda, com a MOBREALTECA. As danificações sofridas pela unidade móvel, por ocasião do roteiro "Bye, Bye Brasília", realizado em 1981, fizeram com que a unidade permanecesse em reparo durante o 1º semestre/82. Consequentemente, não foi possível a sua atuação nesse período.

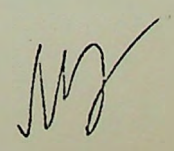
A sistemática de capacitação de recursos humanos adotada pela COEST desenvolveu-se de forma direta e indireta. A realização do Encontro de ECULT com o apoio do FUCAP abrangeu a totalidade dos municípios que possuem Postos e o conteúdo abordado voltou-se para a integração do Programa Cultural com os demais Programas do MOBREAL, sendo que o Pré-Escolar foi o mais enfatizado. O conhecimento da criança, a postura do monitor e as atividades práticas da vivência infantil (histórias, músicas, brincadeiras de roda, jogos) foram alguns dos assuntos abordados.

Sempre que possível o ECULT, acompanhado do técnico da COEST e SA, deslocava-se para as classes do PAF, PEI e do Pré-Escolar, para realizar atividades culturais. Além das orientações de caráter administrativo (tombamento, preenchimento de instrumentais, conservação e manutenção do material permanente), os ECULT foram reciclados quanto ao planejamento e avaliação das atividades do Posto e a proposta de integração e globalização do MOBREAL.

Nos Encontros de SUSUG foram realizadas oficinas mensais para recolhimento de informações e realimentação (acompanhamento e supervisão aos Postos, análise de instrumentais). Foi prestada assistência técnica aos grupos de teatro, havendo, ainda, capacitação interna na Coordenação sobre o acompanhamento e supervisão dos Postos.

Sob a forma indireta, ocorreu o envio de correspondência aos ECULT, na linha de incentivo pelo trabalho realizado e na linha de sugestão de atividades e de orientações específicas das diversas áreas do Programa.

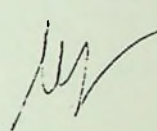
Decorrente dessa sistemática de capacitação, observou-se um sensível envolvimento dos participantes dos demais Programas nas



atividades dos Postos, um maior empenho na atuação dos grupos de teatro vinculados, melhor qualidade técnica dos jornais e maior utilização do acervo das unidades fixas.

O estímulo à criação, produção e difusão cultural favoreceu o surgimento de jornais, montagem de programação de serviços de alto-falante, elaboração de textos teatrais e realização de festival de música.

A COEST enviou projeto para concorrer ao FUMAC, possibilitando, assim, a realização de atividades esportivas e de lazer direcionadas ao público infantil. Essa proposta de trabalho constitui o Projeto Bosquinho, que vem ocorrendo, anualmente, desde 1977, envolvendo os universitários da Faculdade Dom Bosco e abrangendo uma média de 50 municípios.



* * *

GOIÁS

A Coordenação Estadual de Goiás tem implantados 59 Postos e, conforme documento apresentado no último Encontro de ENPEC, em outubro de 1981, há um Posto em recesso.

A COEST/GO conta, ainda, com a atuação de uma MOBREALTECA, pertencente à REMOB-MA. Esta unidade realizou dois roteiros no Estado de Goiás, tendo ficado evidenciado, através dos relatórios recebidos, a preparação dos técnicos da COEST que acompanhariam os trabalhos da REMOB-01 e das comunidades envolvidas.

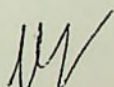
Em relação aos objetivos alcançados pela MOBREALTECA, destacam-se:

- . apoio à criação, divulgação e preservação da cultura local;
- . qualificação de recursos humanos;
- . viabilização da capacitação do ECULT, monitores do Pré-Escolar e COMUN.

Em relação à assistência técnica direta, foi realizado, com o apoio do FUCAP, um Encontro para Encarregados da Área Cultural, envolvendo 73 municípios, com um total de 77 participantes. Observou-se que os elementos envolvidos demonstraram grande interesse, havendo enriquecimento através dos conteúdos repassados e de relatos de experiências.

As ações culturais desenvolvidas através de iniciativas locais merecem ser ressaltadas, citando-se dentre elas as atividades realizadas no 12º Aniversário do MOBREAL e Semana da Pátria. Houve participação intensa dos alunos dos Programas do MOBREAL e seus familiares. A comemoração contou com o apoio da várias entidades.

Observou-se, ainda, que foi significativo o envolvimento dos ECULT, dinamizando as atividades relativas às áreas de Literatura, Arte Popular e Folclore, Teatro, Patrimônio Histórico, Artístico e Ecológico, Música e Jogos e Desportos.



* * *

MARANHÃO

O Estado do Maranhão conta com 159 Postos do MOBRL implantados, dos 160 previstos, segundo informação contida no telex nº 011, enviado a DIDECE em 05.04.82. A Coordenação dispõe, ainda, para implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, de 20 MINIPPOSTOS, de uma MINIMOBRLTECA lotada na Coordenação e da MOBRLTECA, por ser a COEST-Pólo da REMOE. A atuação dos dois tipos de unidades móveis tem-se caracterizado de forma bastante semelhante na medida em que tem procurado:

- . apoiar os eventos significativos das localidades (festivais de música, feiras culturais, aniversários dos municípios, festejos juninos);
- . realizar atividades das diversas áreas do Programa;
- . atender às prioridades estabelecidas pela COEST por ocasião dos roteiros (reativar grupos de teatro, cadastrar bens patrimoniais, apoiar a atuação dos demais Programas/Projetos do MOBRL, prestar assistência técnica).

Embora sem ter direito a concorrer ao FUCAP em 82, a COEST elaborou um Plano Emergencial de Assistência Técnica aos Postos, visando solidificar a sua infra-estrutura básica. O plano previu:

- . capacitação de COMUN, enfatizando o Programa Cultural e a ação global da Fundação;
- . análise, junto aos Prefeitos e Secretários de Educação, das cláusulas do convênio e da situação real dos Postos, diagnosticada e discutida com a COMUN;
- . reuniões com grupos locais (culturais, associações, clubes de jovens), objetivando envolvê-los nas atividades dos Postos;
- . montagem do perfil cultural do município;
- . levantamento do material existente e análise das formas de utilização.

Apesar de a equipe da COEST ter se envolvido nas várias fases do Plano — planejamento, execução, acompanhamento e avaliação — não foram registradas maiores informações sobre os resultados obtidos.

Utilizando documento distribuído através do Projeto de Documentação e Intercâmbio, elaborado pela COEST de Sta. Catarina, foi lançado trabalho sobre gincana cultural. Essa experiência permitiu que 50 municípios realizassem 50% das tarefas sugeridas pela gincana.

Promoveu-se trabalho em torno da captação de informações, realizando-se um levantamento de literatura oral (rezas e benzimentos).

Com o apoio do FUMAC, o estímulo à criação, produção e difusão cultural ficou constatado através dos vários eventos/atividades desenvolvidas, tais como Semana do Folclore, Semana do Meio Ambiente Feiras de Artesanato, Feiras de Arte, Festival de Música Popular, VII Mostra de Teatro e Curso de Aperfeiçoamento de Maestros de Banda de Música. A realização de tais eventos contou com o envolvimento de várias entidades, favorecendo, assim, o alcance dos expressivos resultados registrados.

MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso possui 72 Postos do MOBRAL, um MINIPOSTO e duas MINIMOBRALTECAS, de acordo com as informações contidas no relatório do Programa de Desenvolvimento Cultural do 1º trimestre de 1982. As duas unidades móveis, uma localizada em Poconô e outra em Cuiabá, desenvolveram suas atividades voltadas, preferencialmente, para as comunidades de baixa renda, dando ênfase à promoção do indivíduo na profissão e à valorização e preservação do Patrimônio Cultural e do Meio Ambiente. Foram, também, desenvolvidas atividades ligadas à saúde e à higiene.

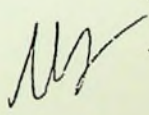
Com relação à assistência técnica, embora houvesse um projeto de capacitação dos encarregados, buscando reuni-los na capital em um treinamento conjunto, optou-se por aguardar a posse dos novos prefeitos, o que poderá acarretar mudanças nas COMUN. Assim, o trabalho de capacitação continuou a ser desenvolvido pelos Supervisores de Área e pelos técnicos da COEST em suas viagens a campo.

De acordo com informações da Coordenação, o trabalho da área cultural no Estado, em 1982, caracterizou-se por uma constante busca de integração com diversas entidades no planejamento, preparação e desenvolvimento das atividades ligadas ao Programa.

Tentou-se, também, a integração das ações do MOBRAL a partir do trabalho globalizado em torno do Pré-Escolar, o bom entrosamento entre os diversos Programas da Instituição e o envolvimento dos grupos existentes na comunidade.

Segundo as informações contidas no documento elaborado pela Coordenação para o Encontro de ENPEC, realizado em outubro de 1982, um sério obstáculo para o trabalho de valorização da cultura local e de reconhecimento dos diferentes complexos culturais existentes foi a linha de eventos que esteve presente na ação cultural, sem um estudo e diagnóstico do modo de sentir e agir das comunidades, seus valores, costumes e tradições, que deveriam constituir o alicerce não só das ações culturais como do trabalho do MOBRAL como um todo.

* * *



MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul conta atualmente com 56 Postos do MOBREAL e cinco MINIPOSTOS em funcionamento, segundo informações contidas nos relatórios trimestrais de 1982. De acordo com o documento elaborado pela Coordenação para o Encontro de ENEPC, realizado em outubro p.p., os Postos, geralmente localizados em salas anexas das Prefeituras ou nas Secretarias Municipais de Educação, constituem as únicas fontes de vida social em algumas localidades.

O Estado possui, também, uma MINIMOBREALTECA lotada na Coordenação que, em 1982, realizou diversas apresentações a partir do segundo trimestre, uma vez que nos três primeiros meses do ano a COEST esteve envolvida em treinamentos do Pré-Escolar. Entre os objetivos de tais apresentações, podem ser destacados o apoio ao trabalho de supervisão em dois municípios, a implantação de novas salas do PAF e o atendimento à Semana do Encarcerado.

Essa unidade móvel vem tendo uma grande aceitação por parte dos municípios. Em consequência, nem sempre a Coordenação pode atender às solicitações, em virtude do crescente número de pedidos de apresentações, por parte de diversas entidades filantrópicas e comunidade em geral.

Quanto à MOBREALTECA, houve apenas um roteiro no Estado, com atividades em cinco municípios. Apesar de a época ter sido considerada difícil, estando a população totalmente voltada para as eleições de novembro, os resultados do trabalho foram considerados bastante positivos. Houve grande divulgação das ações desenvolvidas pela Instituição e participação significativa da clientela dos diversos Programas/Projetos do MOBREAL.

Em relação à capacitação de recursos humanos, embora houvesse a previsão de recorrer ao FUCAP e os relatórios indicassem preocupação em realizar treinamentos intensivos, por região, visando capacitar responsáveis em nível de município e todos os elementos da COEST, tais encontros não ocorreram em 1982. Houve assistência técnica, no mês de janeiro, para um grupo de teatro infantil que está partindo para o teatro de bonecos.

Foi estimulado o trabalho de identificação, captação e fluxo de informações, numa ação integrada com a Secretaria de Turismo para composição do Roteiro de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul.

As áreas mais trabalhadas em 1982 foram Música e Folclore, de acordo com os relatórios remetidos pela Coordenação. A área de Música contou com o valioso apoio do grande contingente de artistas natos existentes no Estado e o Folclore foi bastante dinamizado com as apresentações de grupos de capocira e catuá, entre outros.

Segundo a Coordenação, o Programa de Desenvolvimento Cultural, junto à comunidade, tem sido a célula básica do processo educativo.

MINAS GERAIS / NORTE

A Coordenação de Minas Gerais/Norte possui 181 Postos do MOBRAL e um MINIPOSTO. A última informação, em resposta ao telex nº 492 enviado às Coordenações em 09.10.81, esclarece haver 179 Postos funcionando.

A MINIMOBRALTECA lotada na COEST, segundo relatórios enviados referentes aos meses de abril a setembro, atuou buscando atender às solicitações dos municípios, compatibilizadas com as necessidades/prioridades da Coordenação. Entretanto, com vistas a um melhor aproveitamento do potencial da unidade, foi elaborado e realizado, em nível de Estado, um trabalho de conscientização e envolvimento das comunidades, visando a continuidade do desenvolvimento das atividades.

Minas Gerais/Norte é pólo da REMOB-03 e o trabalho desenvolvido pela MOBRALTECA nessa parte do Estado teve como objetivos apoiar as atividades voltadas para o Prê-Escolar e incentivar as ações decorrentes do Programa Cultural.

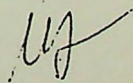
O envio de um único relatório, referente ao primeiro roteiro da MOBRALTECA, não permitiu uma visão geral da atuação da unidade.

A assistência técnica, prestada de forma indireta, baseou-se no envio, pela Coordenação, de correspondência aos ECULT, compostas de documentos enviados pelo DEPEC/DIDEC e/ou informações dos Encontros realizados em nível nacional.

A preocupação maior da Coordenação voltou-se para o reconhecimento/aproveitamento dos diferentes complexos culturais existentes a fim de criar situações que garantissem o desenvolvimento das atividades culturais.

O surgimento de jornais, a formação de grupos de teatro, inclusive como consequência dos cursos ministrados, a apresentação de projeto para concorrer ao FUMAC, com o propósito de realizar quatro feiras de artesanato, são aspectos que, entre outros, representam o estímulo à criação, produção e difusão cultural.

A preservação dos bens culturais é retratada pelo interesse dos municípios na formação de Museus-Memória, na apresentação das manifestações folclóricas e no registro das informações sobre jogos, brincadeiras e lendas.



MINAS GERAIS / SUL

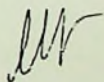
A Coordenação de Minas Gerais/Sul conta, para implementar o Programa de Desenvolvimento Cultural, com 140 Postos do MOBRAL, oito Minipostos e uma MINIMOBRALTECA, segundo informações contidas no relatório do Programa, relativo ao 1º semestre de 1982. A ausência de informações sobre a unidade móvel e os Minipostos impediu uma visão de suas respectivas atuações.

Quanto à MOBRALTECA, a sua passagem ocorreu em dois momentos, sendo um dos seus principais objetivos o de favorecer a atuação do Pré-Escolar. Portanto, deu-se grande ênfase às atividades voltadas para o público infantil.

O 1º semestre caracterizou-se pelo investimento na capacitação de recursos humanos. Por ocasião dos Encontros de SUSUG, foi analisada a situação dos Postos, especialmente quanto ao local, atividades e encarregados, possibilitando a realimentação aos SA, em função das necessidades e dificuldades apresentadas. Em nível de município, a Coordenação criou um fluxo de correspondência agrupada, que se caracterizou pelo envio de orientações emanadas do MOBRAL Central e de outras informações sobre temas diversos. Essa sistemática permitiu que fosse prestada assistência técnica indireta aos ECULT, através de sugestões de atividades e de utilização de materiais.

O expressivo número de municípios que assumem o desenvolvimento do Programa, já verificado no ano anterior, justifica a continuidade de atividades culturais de iniciativa local (festivais, comemorações diversas, feiras).

O estímulo à criação, produção e difusão cultural favoreceu a reativação de bandas, formação de feiras de artesanato, clubes de artesãos e grupos de teatro. Para agir nesse sentido, a Coordenação enviou projeto para concorrer ao FUMAC.



* * *

PARÁ

O Estado do Pará conta com 91 Postos implantados, estando 68 em funcionamento, segundo documento intitulado "Demonstrativo dos Postos do MOBREAL/PA"; trazido pelo ENPEC, por ocasião do último Encontro de Encarregados, em outubro p.p.

Observou-se que, em alguns municípios, os Postos funcionam apenas como biblioteca, servindo aos alunos e alfabetizadores/Monitores do PAF, PEI e Autodidatismo. Em outros municípios, onde existem condições, ocorrem nas unidades treinamentos, reuniões com pais, cursos profissionalizantes, entre outros.

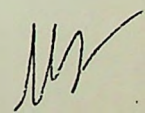
O Estado conta, também, com duas MINIMOBREALTECAS, uma rodoviária sediada na COEST e uma fluvial em convênio com o município de Primavera. Segundo o relatório específico relativo ao quarto trimestre de 1981, esta última vinha desenvolvendo satisfatoriamente suas atividades, facilitando a interiorização do Programa, porém permaneceu desativada, assim como a unidade rodoviária, durante todo o ano de 1982.

Conforme ocorreu no final de 1981, por ocasião do roteiro "Bye, Bye Brasília", o Estado do Pará contou com a atuação da MOBREALTECA, em 1982, em dois roteiros, sendo que um deles envolveu apenas um município desse Estado. Segundo os relatórios específicos enviados, constatou-se o apoio da unidade aos festivais e eventos e o reforço aos Programas e Projetos do MOBREAL implantados.

Quanto à capacitação de recursos humanos, embora estivesse prevista na PFF a realização de Encontro de ECULT, o Estado não enviou Projeto. Mesmo assim, 26 Encarregados receberam treinamento por iniciativa da Coordenação.

Foram realizados nos municípios, através do SUSUG e técnicos da COEST, uma pesquisa e levantamento das cantigas de roda, jogos e brincadeiras, objetivando a preservação dos bens culturais.

O Pará concorreu ao FUMAC com o objetivo de promover participação de sete grupos folclóricos na IV Semana do Folclore, que seria realizada no período de 20 a 22.08.82. Entretanto, não foi enviado relatório referente ao evento.



PIAUÍ

O Estado do Piauí possui 95 Postos do MOBRL previstos e, segundo o último Relatório do Programa de Desenvolvimento Cultural enviado (2º trimestre/82), a COEST informa que existem 97 Postos implantados e seis MINIPOSTOS. Entretanto, não há informações quanto ao fato de terem sido implantados dois Postos a mais do que os 95 previstos.

Para implementar o Programa, a COEST conta, ainda, com uma MINIMOBRLTECA lotada na Coordenação. A sua atuação, segundo o único relatório enviado, limitou-se à projeção de filmes e divulgação dos Programas/Projetos do MOBRL nos bairros periféricos de Teresina atendidos pelo PRODASEC.

A atuação da MOBRLTECA no Estado caracterizou-se pelo trabalho direcionado ao Prê-Escolar (atividades de pintura e teatro, apresentação de mágicos, gincana para arrecadar material, confecção de instrumentos para bandas rítmicas) e pelo trabalho de valorização dos grupos culturais locais (apresentação de danças folclóricas, sanfoneiros, cantores/compositores, cadastramento de artesãos, grupos folclóricos, instrumentistas, conjuntos musicais, feiras de artesanato, documentação do patrimônio histórico).

Quanto à capacitação de recursos humanos, a Coordenação realizou, através do FUCAP, o Encontro de ECULT, abrangendo 80% dos Encarregados. Nesse momento, além das orientações específicas das várias áreas do Programa e da troca de experiências, foi levantado o perfil dos Postos. Este perfil é baseado nas informações de 79 Postos e apresenta o seguinte quadro, quanto:

- . à caracterização física dos Postos - 50% dos Postos funcionam em local exclusivo;
- . ao horário de funcionamento - a grande maioria ou na parte da manhã ou da tarde;
- . à caracterização do ECULT - média de idade: 27 anos - grau de escolaridade: 50% com 2º grau (completo ou incompleto); 40% com 1º grau (completo ou incompleto);
- . ao planejamento de atividades - normalmente as atividades ocorrem em função da disponibilidade dos ECULT e são planejadas junto aos SA, levando-se em conta a atuação dos Programas do MOBRL e a realidade local;
- . ao funcionamento dos demais Programas nos Postos - o Programa de Autodidatismo funciona em 60% dos Postos.

Em função do Plano de Ação Integrada, no que diz respeito à Área Cultural, os resultados apresentados pelos 58 municípios informantes demonstraram que Literatura, Música e Esporte foram as áreas mais desenvolvidas, com grande ênfase para as atividades voltadas para o Prê-Escolar.

O estímulo à criação, produção e difusão cultural ficou evidenciado principalmente pela realização de feiras de artesanato. A utilização, pelos Monitores do Prê-Escolar, do levantamento de jogos brincadeiras e músicas infantis foi um exemplo de proposta educativa trabalhada a partir da cultura local.

RIO GRANDE DO NORTE

A Coordenação Estadual do Rio Grande do Norte dispõe de 151 Postos do MOBRL inaugurados, segundo as últimas informações prestadas, em resposta ao telex 492 de 09.10.81, além de uma MINIMOBRLTECA sediada na Coordenação.

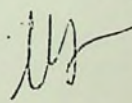
Observou-se o trabalho realizado com os Postos, no sentido de colocá-los à disposição de todos os grupos da comunidade para um melhor aproveitamento do seu acervo. Em relação à MINIMOBRLTECA, obteve-se, como resultado do trabalho desenvolvido, uma intensa participação dos Conselhos Comunitários e da comunidade em geral nas diversas áreas de atuação do Programa.

As atividades culturais são trabalhadas a partir das classes de Alfabetização Funcional, Núcleos de Pré-Escolar e de outros grupos já existentes na comunidade. Nessa linha, são enfatizados aspectos da cultura popular manifestada espontaneamente, através da riqueza do folclore, artesanato e outras modalidades da cultura do povo.

As manifestações locais são valorizadas, preservadas e divulgadas a partir da documentação e registro das expressões culturais.

A Coordenação trabalha o Programa permeando, com seus conteúdos, todas as ações e atividades realizadas pelo MOBRL no Estado.

* * *



RIO DE JANEIRO

A Coordenação do Estado do Rio de Janeiro, conforme documento apresentado no Encontro de ENPEC em outubro p.p., conta com 51 Postos do MOBRAL e cinco MINIPOSTOS implantados.

Na linha de qualificação dos recursos humanos, foi enfatizada, de forma sistemática e intensiva, a capacitação dos Encarregados Culturais, através do SUSUG, buscando sempre a continuidade das ações.

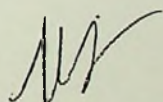
Dando prosseguimento ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido na Área Cultural, a COEST/ENPEC caracterizou sua atuação em duas grandes linhas:

- . o comprometimento com as comunicades locais e
- . o envolvimento da clientela do MOBRAL nas ações.

A utilização do FUMAC — como incentivo a 15 grupos de folclore, sete grupos de teatro, um grupo de música e sete Clubes de Artesãos — possibilitou o cumprimento da sistemática traçada na estratégia global da COEST para 82 e a dinamização das linhas de trabalho pretendidas para o Programa.

Observou-se, ainda, que o trabalho dessa COEST esteve também centrado na integração entre Programas, buscando maior capacitação, participação e contribuição para a difusão dos bens culturais.

É válido também ressaltar o prosseguimento do trabalho desenvolvido em conjunto com a FEEMA.



* * *

RONDÔNIA

Conforme documento apresentado no Encontro de ENPEC realizado em outubro p.p., o Estado de Rondônia possui 16 Postos do MOBRAL, tendo a Coordenação ressaltado como os mais atuantes aqueles que dispõem de espaço físico exclusivo para o seu funcionamento.

Houve constante realimentação dessas unidades através de campanhas de doações de livros realizadas pela Coordenação, com a participação do SUSUG, além do envio de publicações, apostilas mensais, correspondência bimestral e livros, procedentes do DEPEC/DIDEC.

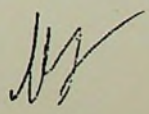
Observou-se que a atuação dos Postos, juntamente com o desempenho das COMUN contribuíram para o desenvolvimento satisfatório das atividades da Área Cultural, em todos os municípios. Embora o Projeto da Tenda da Cultura esteja desativado, foi registrada pela Coordenação uma atuação dessa unidade em um município, ocasião em que foram desenvolvidas atividades junto à clientela do Pré-Escolar.

A Coordenação do Estado de Rondônia investiu, intensamente, durante o ano, na assistência técnica direta e indireta aos elementos das comunidades e às COMUN, atribuindo a estas a responsabilidade de supervisão periódica ao município, independentemente da atuação do Supervisor Estadual.

Dando prosseguimento ao trabalho iniciado em 1981, a Coordenação realizou, com o apoio do FUCAP, o treinamento de Encarregados Culturais e Monitores de Autodidatismo, com a participação de elementos de todos os municípios. Como resultado, constatou-se um maior dinamismo e interesse dos ECULT no desenvolvimento da ação do Programa.

Na área de Teatro, foram representadas diversas peças, além da realização do II Curso de Teatro, que contou com a participação de 90 elementos procedentes de cinco municípios. Realizaram-se duas Feiras Permanentes de Artesanato, sendo desenvolvidas, ainda, diversas atividades ligadas às demais áreas do Programa.

A Coordenação preocupou-se com o envolvimento da clientela dos demais Programas do MOBRAL, principalmente do PAF e do PEI, nas atividades culturais.



SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina conta com 166 Postos do MOBRL funcionando, segundo documento trazido durante o último Encontro de ENPEC, realizado em outubro p.p.

Possui, também, duas MINIMOBRLTECAS e uma Tenda da Cultura, cujo projeto está desativado.

A MINIMOBRLTECA sediada no município de Imbuia atuou apenas no final de 1981 em quatro localidades, ficando a de Lages aguardando o seu remanejamento para outro município. A atuação da Tenda caracterizou-se pelo desenvolvimento de atividades culturais em três localidades.

A MOBRLTECA atuou no Estado, durante o quinto roteiro da REMOB-5/PR praticamente voltada para a realização do EMOBRESC, o que modificou o trabalho normalmente desenvolvido pela unidade.

Dando continuidade à linha de capacitação de recursos humanos adotada nos anos anteriores, constatou-se que as orientações prestadas ocorreram de forma direta e indireta nos seguintes momentos:

- . capacitação das equipes das MINIMOBRLTECAS e Tenda da Cultura;
- . envio de correspondências (sugerindo a comemoração de datas significativas e prestando informações específicas das áreas do Programa e de caráter administrativo).

A Coordenação recorreu ao FUCAP para realizar o Encontro de ECULT que ocorreu em cinco pólos, abrangendo a totalidade dos municípios que possuem Postos. O conteúdo programático voltou-se basicamente para os seguintes aspectos:

- . planejamento;
- . envolvimento dos grupos/participantes dos Programas;
- . as várias áreas do Programa;
- . integração com os demais Programas.

Nos Encontros de SUSUG, onde foram discutidas as diretrizes do trabalho cultural, a Circular 019/82, a situação dos Postos e o EMOBRESC, observou-se, ainda, que a Coordenação se propôs a atender algumas das sugestões apresentadas pelos SA, no sentido de solucionar dificuldades verificadas em campo. Assim sendo, foi montado um cronograma de supervisão aos Postos, através dos SE/Técnicos da COEST, no período de abril a junho. Entretanto, não foram enviadas informações que permitissem conhecer os resultados alcançados.

O Estado enviou projeto para concorrer ao FUMAC e realizou, com o apoio desse Fundo, o I Encontro Catarinense de Teatro em Florianópolis. Houve a participação de 80 elementos pertencentes a grupos de teatro amador do Estado. O Encontro contou com o apoio de um técnico da DIDE, da área de teatro e dois estagiários da UNI-RIO.

Foi realizado o VIII Encontro Estadual do Programa de Desenvolvimento Cultural do MOBRL de Santa Catarina no município de Videira.

SERGIPE

O Estado de Sergipe possui 82 Postos do MOBRAL em funcionamento e dois desativados, conforme informação contida no documento apresentado pelo ENPEC no último Encontro de Encarregados, em outubro de 1982. A MINIMOBRALTECA é lotada na Coordenação.

O Estado, a partir de janeiro de 82, tornou-se pólo da MOBRALTECA, formando a REMOB-06, juntamente com os Estados da Bahia (Leste), Alagoas e Espírito Santo.

A MINIMOBRALTECA atuou atendendo às solicitações dos municípios, tendo procurado divulgar, apoiar e incentivar a preservação dos valores culturais locais.

Em relação à MOBRALTECA, destaca-se o trabalho realizado pela Coordenação na fase preparatória das comunidades onde a unidade atuou com forte envolvimento de elementos das COMUN, agentes e representantes de entidades locais. As atividades desenvolvidas, tais como apresentação de grupos folclóricos, de teatro e de música caracterizaram o estímulo à criação, produção e difusão cultural.

Pode-se citar como objetivos imediatos alcançados pela MOBRALTECA:

- . reconhecimento e envolvimento da clientela do MOBRAL;
- . divulgação e apoio aos diversos Programas do MOBRAL;
- . colaboração para a capacitação dos Encarregados dos Postos.

A COEST/SE vem demonstrando interesse constante em capacitar os recursos humanos envolvidos nas ações do Programa. Foram treinados 30 elementos pertencentes a grupos de teatro amador vinculados ao MOBRAL, visando a dinamização desta área no Programa de Desenvolvimento Cultural.

O concorrer ao FUMAC proporcionou a realização do Encontro Estadual de Música Regional Sertaneja — ENCONCERT. Este evento, assim como o desenvolvimento mensal de atividades culturais, possibilitaram a descoberta, valorização, divulgação, preservação e documentação dos valores culturais locais.

Os grupos de folclore que receberam incentivos há dois anos, assim como grupos vinculados aos Postos do MOBRAL que nunca receberam verbas, vêm atuando de forma sistemática, realizando atividades diversas. O mesmo vem ocorrendo com os grupos de teatro amador ligados aos Postos, que receberam o último incentivo em 1981 e continuam a desempenhar suas atividades normalmente.

Relatórios Trimestrais enviados pelas COEST/COTER
Até novembro de 1982

COEST/ COTER	4º Trim./81	1º Trim./82	2º Trim./82	3º Trim./82	TOTAL
AC	X	X	X		3
AL	X				1
AM	X	X	X	X	4
AP	X				1
BA	X	X	X	X	4
CE	X	X	X		3
DF	X	X	X		3
ES	X				1
GO	X	X		X	3
MA	X	X	X	X	4
MT	X	X			2
MS	X	X	X	X	4
MGS	X	X	X		3
MGN	X	X	X		3
PA	X	X	X	X	4
PB			X		1
PR	X				1
PE	X				1
PI	X	X	X		3
RN	X	X	X	X	4
RS	X				1
RJ		X	X		2
RO	X	X	X	X	4
RR		X			1
SC	X	X			2
SE	X	X	X	X	4
SP	X				1
CONET					

A N E X O II

EVENTOS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL — 1982.

ACRE

- . Semana Nacional do Meio Ambiente.

ALAGOAS

- . Organização da Associação das Rendeiras em São Sebastião.

AMAZONAS

- . Festa do Guaranã, em Maués. Promoção: MOBRAL/Prefeitura/Governo do Estado/EMANTUR.
- . IV Encontro de Pescadores e Animadores de Pesca no município de Maués. Promoção: MOBRAL/Colônia de Pescadores/Prefeitura e EMATER/AM.

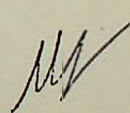
AMAPÁ

- . Feira de Artesanato de Macapá
- . III Feira de Artesanato em Mazagão.

BAHIA

- . Rememoração da celebração da Primeira Missa no Brasil em Coroa Vermelha/Santa Cruz Cabrália.

DISTRITO FEDERAL

- . I Encontro Folclórico em Planaltina
 - . IV Festival de Música MOBRAL/Supletivo. Colaboração: COBAL/KODAK/Antártica/FUNARTE (Rio).
- 

ESPÍRITO SANTO

- . I Feira de Cultura e Profissionalização em Itaguaçu
- . III e IV Exposições de Artes Plásticas e Artesanato em Linhares.

GOIÁS

- . Festival de Violeiros no Posto do MOBRL em Anicuns
- . Semana do Meio Ambiente com a participação de 30 municípios.

MARANHÃO

- . Festa Anual da Árvore - periferia de São Luís e de Imperatriz
- . Festival de Música Popular em São José de Ribamar
- . I Feira de Artes em Imperatriz.

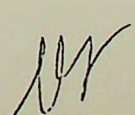
MATO GROSSO

- . I Feira de Arte Popular em Barra do Garças.

MATO GROSSO DO SUL

- . VII Moto-Romaria em Campo Grande
- . Exposição Agropecuária em Nova Andradina
- . Feira Cultural em Dourados
- . Procissão de Carroças, Carros de Boi e Carretas em Bandeirantes
- . Exposição de trabalhos manuais em Angélica
- . Exposição de Artes Plásticas em Fátima do Sul
- . Missa do Peão Boiadeiro em Anastácio.

MINAS GERAIS NORTE

- . Festival de Música Sertaneja em Bom Despacho e Piúhi
 - . Torneio de Futebol em Bom Despacho
 - . Seresta ao Luar em Ituiutaba/Aimorés/Presidente Kubitschek
 - . VII Festival Regional da Canção em Parácutu
 - . Festival de Música Popular Brasileira em Espinosa.
- 

PARÁ

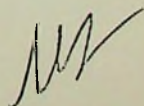
- . Festival do Algodão
- . Feira da Cultura Popular do Baixo Amazonas
- . Festival da Mandioca em Santo Antônio do Tauá
- . Festival do Camarão em Ponta de Pedras
- . Festival do Caranguejo em São Caetano Odíveas
- . II Salão de Arte e Folclore da Amazônia
- . II Semana do Índio em Altamira
- . IV Feira de Integração Cultural em Castanhal
- . II Feira do Trabalho em Castanhal
- . IV Festival do Tacacá em Faro
- . II Festival do Camarão em Gurupá
- . II Festival do Algodão em Igarapé-Açu
- . III Festival do Camarão em Igarapé-Mirim
- . III Festival de Pesca em Óbidos
- . II Feira da Cultura em São Francisco do Pará
- . VI Festival do Folclore em Curuçá
- . VII Encontro de Carimbô em Marapanim
- . III Festival do Abacaxi em Barcarena
- . Semana de Arte e Folclore em Abaetetuba
- . I Festival de Açaí em São Sebastião da Boa Vista e Alenquer
- . I Festa do Caranguejo em Santarém Novo
- . Festival do Abacaxi em Salvaterra
- . III Salão Cultural da Amazônia em Belém

PARAÍBA

- . Salão de Rendas e Bordados em Monteiro
- . I Corrida/Passeio Caipira e Artesanato em Monteiro
- . Salão de Artes Plásticas em Esperança
- . Encontro da Cultura Popular Paraibana

PARANÁ

- . I Festival Estadual de Intérpretes e Compositores Sertanejos do Paraná
- . III FEMUSE (Festival de Música Sertaneja).



PIAUI

- . I Festival de Música Popular em Teresina. Promoção: MOBRAL/PRODASEC
- . III Encontro Mirim de Habilidades.

RIO GRANDE DO NORTE

- . II Encontro Estadual de Agentes Comunitários em Natal
- . I Encontro Estadual de Lavadeiras em Natal
- . I Seminário da Cultura Popular
- . III Encontro Estadual de Agentes Comunitários em Natal
- . II Encontro Estadual de Lavadeiras em Natal.

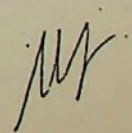
RIO GRANDE DO SUL

- . I Tertúlia Regional de Invernadas Mirins. Promoção: MOBRAL e Departamento de Turismo de Caxias do Sul
- . I Festival Municipal de Teatro Popular em Bento Gonçalves. Promoção: Secretaria Municipal de Educação e MOBRAL.
- . V Festival Estadual de Arte Popular e Folclore em Lagoa Vermelha.

RIO DE JANEIRO

- . VII Encontro de Folclore
- . I Exposição de Floricultura em Paraíba do Sul
- . II Torneio de Futebol Integração em Três Rios
- . Feira Nacional do Folclore em Resende
- . VII Encontro Estadual de Bandas de Músicos Cíveis em Paraíba do Sul.

RONDÔNIA

- . II Curso de Teatro em Porto Velho. Promoção: Comércio local, SEMEC, DASC e Promoção Social
 - . Semana Amazônica de Preservação da Flora em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Guajará-Mirim
 - . Semana da Árvore. Promoção: IBDF/MOBRAL/SECET/ASTER/SENAC/SEDUC
 - . Semana da Criança em Porto Velho
- 

- . Semana do Meio Ambiente em todo Estado. Promoção: ASTER/RO/IBDF/MOBRAL e EMBRAPA
- . II Feira de Ciências Físicas e Biológicas em Pimenta Bueno
- . Semana do Idoso em todos os Municípios. Promoção: PRONAV/SECET/Prefeituras
- . II Festival de Música Popular Brasileira em Jaru.

SANTA CATARINA

- . Rodeio Crioulo em Imbuia
- . III Exposição de Artesanato em Ponte Serrada
- . III FEMUSEM — Festival da Música Sertaneja do MOBRAL em Campo Erê
- . II e III Festivais de Talentos em Xanxerê
- . Projeto Ecologia em São José
- . VIII EMOBRESCE em Videira.

SERGIPE

- . Festival de Pipocas
- . ENCONCERT (fase estadual)
- . Encontro Estadual de Música Sertaneja. Promoção: MOBRAL/ENSETUR/Ordem dos Músicos/Secretaria da Cultura e Arte/SEC de Aracaju/SESC/Prefeituras e Exército em Maruim, Nossa Senhora da Glória e Riachão do Dantas.

SÃO PAULO

- . Semana Brito Broca em Guaratinguetã
- . I Feira Comunitária em Leme
- . II Exposição Comunitária do MOBRAL em Jundiá
- . II Festival de Piacatu
- . V Festival da Música Sertaneja em Presidente Bernardes
- . Passeio Ciclístico e Gincana em Capão Bonito
- . I Passeio Ciclístico da Primavera em Bragança Paulista.

MS